ANO 37.º — QUARTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1957 — N.º 12.418

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Apesar da declaração de Dulles

a ofensiva do senador Kennedy contra a política francesa na Argélia poderá influenciar a atitude dos E. U.

WASHINGTON, 3 — A ofensiva lançada pelo senador democrático John Kennedy contra a política francesa na Argélia e a atitude de Washington sobre o problema parece ter falhado. No entanto, não deixa de ser verdade que essa ofensiva poderá, de futuro, exercer influência na política americana, apesar da declaração de Foster Dulles, que ontem defendeu a administração americana e fez confiança á França para encontrar uma solução ao problema argelino.

Tal é o balanço desta «Jornada Argelina», que marca não só a fase de uma política interna do Congresso mas reflecte uma preocupação profunda dos meios influentes americanos.

O ataque do senador foi certamente inspirado por motivos políticos: o Partido Democrático está decidido a prosseguir na sua ofensiva contra a administração republicana, tanto no plano externo como interno. Assim, a Argélia é um assunto fácil, pois não provoca paixões na opinião publica americana.

Ao intervir, o senador Kennedy mostrou ser o porta-voz do liberalismo americano e dos partidários da independência para todos os povos. De qualquer forma, parece certo, segundo se crê nos meios parlamentares, que a moção «argelina» do senador, uma vez transmtida á comissão dos Negócios Estrangeiros, será deixada em suspenso sem que o seu autor e partidários procurem «reanimá-la».

As consequências da intervenção do senador democrático

A declaração de Foster Dulles atenuou, de antemão, o efeito imediato do discurso de Kennedy. O secretário de Estado sublinhou que a França não podia ser censurada de atitude reaccionária em questões coloniais, depois de ter concedido, após guerra, a independência a cinco países. O exemplo dos países bálticos e os da Europa Oriental constituem para Foster Dulles um alvo mais adequado ao anticolonialismo americano.

Não resta, porém, duvida de que a posição do secretário de Estado ficou por assim dizer limitada devido á intervenção do senador democrático. De facto, ao afirmar que a política americana de não-ingerência teria podido auxiliar a França a conceder essa independência — e que, nestas condições, os Estados Unidos devem isolar-se numa atitude de não-intervenção — Dulles afirmou que o auxílio americano continua á disposição daqueles que o desejem.

Como se podia prever, ao levar o caso argelino para o Congresso, Kennedy, cujas ambições políticas são bem conhecidas, conseguiu não só um êxito pessoal, como avisou o Governo americano de que a sua atitude, a propósito da Argélia, será por ele acompanhada de perto, o que reduzirá a liberdade de acção, de futuro, da administração republicana. — (F. P.).

Lacoste vai convidar Kennedy a visitar a Argélia

ARGEL, 3 — Confirma-se, nesta cidade, que o ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste, está decidido a convidar o senador democrático norte-americano Joseph F. Kennedy a visitar esta cidade e todo o território argelino, a fim de o habilitar a reconhecer que não existe

(Continua na ultima página)

Foram mortas por loucos as duas crianças de Bristol?

LONDRES, 3—A Polícia de Bristol acaba de empreender a tarefa mais difícil com que se viu a braços até hoje: o interrogatório de dois mil alienados.

Foi, com efeito, perto daquela cidade, num bosque situado a algumas centenas de metros de três asilos de doidos que um agente da Polícia descobriu os cadáveres de duas crianças assassinadas e enterradas num fosso pouco profundo. Tratava-se da pequenina Junes Sheasby, de 7 anos, e de seu irmão Royston, de 5, desaparecidos há 15 dias.

Por outro lado a Polícia procura estabelecer a identidade de um homem que foi visto a banhar-se, durante a noite, completamente nu, numa ribeira que passa perto do sítio onde foram encontrados os cadáveres. Isto passou-se alguns dias antes da macabra descoberta. — (F. P.).

A influência da literatura perniciosa

MELBOURNE, 3 — Vítima da «perversão de costumes», provocada por «baixa literatura», muito perigosa para as mentes juvenis, compareceu no tribunal, acusado do assassínio de uma irmã de 17 anos, que matou com 48 facadas, um rapaz de 14.

Ao pronunciar o seu veridicto, culpando o réu, o juri lavrou o seu protesto contra «certa espécie de livros e revistas que se encontram ao alcance de gente nova». — (A. N. I.).

Descerramento do monumento a Alfredo Keil por sua filha
(Ler notícia na página central)

Homenagem a Alfredo Keil

o autor da «Portuguesa»

Musico e pintor, e em ambas as modalidades vero artista, Alfredo Keil, nobre figura de intelectual e de cidadão, voltada com discreta elegancia, para as actividades superiores do espírito, apaixonado da beleza e da liberdade, deixou ligada a sua memória ao período de intenso fervor e exaltação patriótica que entre nós foi o do «Ultimatum» e da eclosão do sentimento republicano. Nesse momento de fe-

bril viragem dos destinos de Portugal, nasceram da sua inspiração os acordes vibrantes do Hino Nacional.

A justa homenagem que hoje lhe é prestada e que há muito os seus admiradores incansávelmente sugeriam e se esforçavam por conseguir — consagra, na própria Praça da Alegria onde ele — o pintor das marinhas delicadas, dos romanticos, melancólicos, fugitivos — viveu e namorou a suavidade do entardecer de Lisboa, o esplendor dos seus ceus hialinos — consagra o primoroso artista plástico e o talentoso autor de «Ás Orientais», «D. Branca», «Susana», «Pensée Musicale» e tantas outras óperas e notáveis composições musicais. Poeta também, arqueólogo e coleccionador, Alfredo Keil ofereceu, além de tudo, á posteridade o exemplo raro de uma harmoniosa existência.

Nasceu em 1850, oriundo de uma família do ducado de Nassau, revelando desde muito cedo a sua vocação musical e plástica. Aos 17 anos partiu para Nuremberg, regressando a Portugal por altura da guerra franco-prussiana. Em 1876, foram premiados os seus quadros «Sesta» e «Meditação». Pouco depois obtinha uma menção honrosa numa exposição em Paris. Foi em 1883 que se estreou no Teatro da Trindade com a ópera «Susana», a que se seguiram os seus grandes triunfos — a cantata «Pátria», o poema sinfónico «Uma caçada na corte», «Irene», «Como ela amava», «Serrana», etc. Várias das suas telas encontram-se no Museu Nacional de Arte Contemporanea.

O hábito não faz o monge...

RIO DE JANEIRO, 3 — Humilde e sorridente, um monge aproximou-se do portão de saída da penitenciária desta cidade e fez á sentinela um pequeno sinal de agradecimento.

A sentinela abriu-lhe a porta e recebeu, em troca, a sua benção.

A' noite soube-se que um preso fugira da penitenciária, disfarçado com vestes religiosas e barba postiça. — (F. P.).

Margarida de Inglaterra tem um novo pretendente

Margarida tem 27 anos e continua solteira. Os jornais ingleses descobriram um novo pretendente á mão da princesa. Viram-nos juntos durante quatro dias e ao quinto não resistiram á tentação de revelar a «descoberta». Trata-se de lord Beresford, Patrick Tristan de la Poer Beresford, um dos jovens aristocratas ingleses mais elegantes e mais ricos, pertencente a uma família que tem oito séculos de história e que entre os seus antepassados conta um que comandou o exército português, sob as ordens de Wellington.

Patrick tem 23 anos, é tenente de Cavalaria da Guarda Real e companheiro de polo do duque de Edimburgo. Foi ele que acompanhou Margarida durante as célebres corridas de Ascot, onde se reune todos os anos a Corte e a alta sociedade inglesa. O facto de ser quatro anos mais novo do que a princesa pode constituir um obstáculo ao casamento. Nunca uma princesa real, desde que existe uma Corte de Inglaterra, desposou um homem mais novo do que ela. O «Daily Express» foi o primeiro a pôr a questão: «Uma diferença de idade deve ser, verdadeiramente, um obstáculo ao casamento?»

Seja como for, Margarida tem um novo pretendente. Sabe-se agora que as relações de amizade entre a princesa e lord Beresford, embora não sejam velhas, têm já algumas semanas. Quando fez 23 anos, Patrick recebeu um telegrama de parabens de Margarida. Viram-nos num «tête à

Margarida recuperou o sorriso...

tête» íntimo, num restaurante chique de Londres. Assistiram juntos á representação de uma peça num teatro do West End. No fim de um desafio de polo em que Patrick tomou parte e a que a princesa assistiu, partiram juntos num velho automóvel descapotável e Margarida tinha um ar feliz.

Seja ou não verdadeiro o boato, o certo é que a princesa recuperou o seu belo sorriso, que não voltara a iluminar-lhe o rosto de felicidade desde a partida de Townsend.

Lord Beresford tornou-se, de um dia para o outro, uma vedeta na Imprensa inglesa. Será este, finalmente, o homem que vai levar ao altar a irmã da Rainha?

O elogio do vinho do Porto e das suas grandes virtudes foi feito na Câmara dos Comuns

LONDRES, 3. — Os méritos respectivos dos vinhos do Porto e do Jerez foram discutidos, ontem, na Camara dos Comuns e, do confronto, o primeiro saiu vencedor.

A discussão estabeleceu-se durante um debate, provocado, segundo parece, pelo deputado Snow, do grupo trabalhista, o qual pediu que a taxa sobre a importação seja reduzida para os vinhos generosos, não-espumantes, importados em barris. Disse que os dois principais vinhos desta categoria eram o «Porto» e o «Jerez» e pediu que o Governo estimule o consumo do vinho português, pois «este se tornou um símbolo que ultrapassa a classe média».

Este argumento parece não ter convencido os restantes deputados que acolheram a sua peroração apaixonada contra as diferenças sociais, com risos e gargalhadas.

Foi, então, que um deputado conservador, médico de profissão, o dr. Bennett, pediu que os direitos de importação sobre os vinhos do Porto sejam reduzidos no interesse das

(Continua na ultima página)

Embaixador da França

Encontra-se já em Lisboa, com sua esposa, o sr. Bernard de Menthon, novo embaixador da França em Portugal.

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ADMINISTRAÇAO PUBLICA

REUNIU-SE o Conselho de Ministros, a que presidiu o presidente do Conselho. O ministro dos Negócios Estrangeiros descreveu a viagem presidencial ao Brasil, o Conselho congratulou-se pelo estreitamento dos laços espirituais da comunidade lusíada e o ministro das Finanças apresentou o relatório da gerência de 1956. Nele se dá conta de que as receitas ordinárias sobem a mais de 7 milhões de contos (7.303.129,3) e que as despesas ordinárias ficam por pouco mais de 5 milhões (5.830.128,2). Há todavia, um aumento de receitas (1.472.947,1) e, ainda, um aumento de despesas (334.087,2). O saldo final da conta é de 39 mil contos, o que é ainda, de maneira expressiva, título de equilíbrio e cautelosa administração publica.

CASTIGO SEM CULPA

UMA cena de todos os dias, dada com a singeleza das coisas vulgares. O que lhe deu depois invulgaridade foi o efeito, ou seja, a morte de Francisco da Costa e Silva, um moço de 20 anos que andava poetando pelas margens do Antuã (Sant'Iago de Riba d'Ul). Ouviu gritos por socorro e viu em risco de vida o seu amigo sapateiro, Avelino Ferreira da Silva, que se banhava no rio. Não sabendo nadar, lançou-lhe uma vara, puxou-o para terra — e ele próprio caiu á água, afogando-se. Quanto ao amigo, esse salvaram-no outros que andavam por ali e lhe acudiram.

OS MORTOS DE VIDE ENTRE VINHAS

NAO são apenas os problemas de alojamento dos vivos que afligem os homens. Vide Entre Vinhas (que nome tão engraçado!) para os lados de Celorico da Beira, não tem onde alojar os mortos. Por não ter onde os arrumar (a lei não deixa tocar nas sepulturas antes de cinco anos sobre cada enterramento) o coveiro de Vide Entre Vinhas recusa-se a tomar conhecimento das ocorrências, alegando que lhe falta espaço vital. O que, bem vistas as contas, parece motivo de guerras, uma vez que os vivos estimam muito os seus mortos mas não porém a sua convivência.

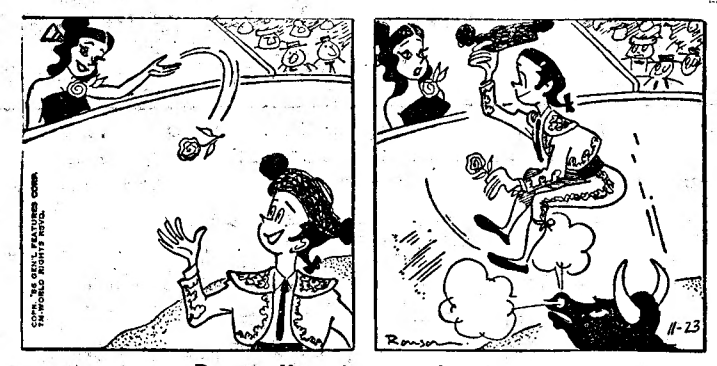
A MAQUINA E O HOMEM

ESTAVA o furriel a comandar o render da guarda, á porta do quartel de Artilharia Ligeira n.º 1, quando passou o automóvel de matrícula de Lourenço Marques (a autoridade, por decoro, guarda, por agora, o nome do condutor). A vítima (Carlos Mendes, de 28 anos, natural de Lisboa e residente no quartel), foi projectada a uma grande distancia, indo parar ao hospital. O condutor do carro de Lourenço Marques foi preso. Vai agora aprender a respeitar quem trabalha sobre o passeio e a suspeitar os sortilégios da máquina nas mãos do homem.

JORNAL PEQUENO

O presidente da Republica recebeu o ministro da Defesa. ✱ Morreu fulminado por ter subido a um poste de alta tensão (fê-lo por ignorancia) Manuel António Miguel, casado (Aljustrel). ✱ Dois mortos por acidente? Assim parece que morreram um desconhecido, cujo cadáver apareceu a boiar no Tejo, para os lados de Benfica do Ribatejo; e Manuel Francisco Parreirão, de 81 anos, que regressava da missa, em Vila Nova de Poiares e caiu no fundo de uma ribanceira. ✱ Outros casos de morte por acidente: perto das Caldas da Rainha, onde residia, no choque de uma camioneta com um motociclo, Julio Rebelo Alves, de 60 anos, natural de Famalicão; e no Lobito, José Pereira da Cunha, de 25 anos, natural de Chaves, também num choque de motociclo com uma camioneta. ✱ Na Vidigueira, um incêndio ocorrido num armazem de madeiras, pertencente a António João Contente, arderam 3 mil litros de gasolina. ✱ Numa cadeia da comarca de Olhão, morreu José Rodrigues Amendoeira, de 39 anos. Aguardava julgamento, por ter assassinado um homem movido pelo ciume.

ELE & ELA



De se lhe tirar o chapéu

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTOS DE CARTEIRAS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal processos em que são arguidos: Manuel António, acusado de ter furtado da gaveta do balcão de um estabelecimento de vinhos sito no Largo do Ribas, uma carteira com alguns milhares de escudos, crime que confessou; e Artur Maria Simões Guedes que, no dia 17 do mês passado, furtou a um estrangeiro, que se lhe dirigira a pedir informações, uma carteira que lhe foi apreendida e devolvida ao dono.

RESIDÊNCIA ASSALTADA — Queixou-se á P. S. P. a sr.ª D. Sara Freire de Andrade de Brito Morais, residente na Rua Borges Carneiro, 28, r/c., de que, por meio de arrombamento, os larápios entraram na sua residência e roubaram mil e duzentos escudos.

PELOS HOSPITAIS

VÍTIMAS DE DESASTRES—Deram entrada na sala de observações do Hospital de S. José, vítimas de desastres, várias pessoas:

António Manuel Guerreiro, de 7 anos, natural de Ourique, que caiu de um burro, fracturando o cranio; Luís António Russo, de 18 anos, serrador, natural da Praia do Ribatejo, que caiu da bicicleta, em Santa Margarida, fracturando a coluna vertebral; Joaquim Dionísio Pinto, de 42 anos, pedreiro, natural de Gondomar, que caiu de um andaime na Avenida António Augusto de Aguiar, ficando ferido na cabeça; Augusto Vieira de Oliveira, de 25 anos, motorista, morador na Rua de Entre-Campos, 39, o qual encontrando-se em Venda Nova (Amadora), junto da sua camioneta, foi colhido pela empena de um prédio em construção, despegada pela ventania, sofrendo ferimentos na cabeça.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, pelas 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, e integrada no Ciclo de Cultura Espanhola, fará uma conferência sobre poesia espanhola o sr. dr. Carlos Soveral.

—Amanhã, pelas 21 e 30, proferirá uma conferência, no Ateneu Comercial de Lisboa, sobre campismo, o sr. dr. Francisco Mateus.

PASSEIO FLUVIAL

A Casa de Ferreira do Zêzere promove amanhã um passeio fluvial nocturno á barra de Lisboa, no vapor «Lisbonense», com partida do Cais da Ribeira Nova, ás 21 e 30, e regresso ao Cais do Sodré á meia-noite e meia-hora. Haverá baile a bordo, abrilhantado pela orquestra «Casablanca».

CLUBE CULTURAL DE LISBOA

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa abriu a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames da 3.ª e 4.ª classes em Julho, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas) ou pelo telefone 33342. Haverá cursos das 9 ás 23 horas.

TRABALHOS ESCOLARES

Amanhã, ás 16 horas, inaugura-se no Instituto Adolfo Coelho, da Casa Pia de Lisboa, uma exposição de trabalhos escolares dos educandos, que ficará patente ao publico até ao dia 14.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma chave da duas bocas; um véu dd senhora; um passe da Carris; um porta-moedas de plástico com fotografias; uma chapa de automóvel com a palavra «Rekord»; um bilhete de identidade; um medicamento; um brinco de ouro; uma alcofa com batatas e cebolas; uma importancia em dinheiro; uma certidão para bilhete de identidade; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontra no S. N. dos Motoristas: uma mala de senhora, com um relógio de pulso e outros objectos; uma camisola de senhora; um livro de missa com estojo; um chapéu de homem; uma cigarreira de cabedal; um estojo com um par de óculos graduados bifocais; e uma chave de porta.

O PORTO pelo telefone

Vai ler para a cadeia...

PORTO, 3. — O sr. José de Magalhães, morador em Matosinhos, recolheu em sua casa um seu sobrinho de nome António Moreira Pinto, de 20 anos, trolha de profissão, que, para lhe pagar a caridade, resolveu furtar-lhe 6.120$00 e ainda três aneis de ouro.

Após a proeza, ausentou-se e veio até ao Porto, onde, numa ourivesaria, comprou dois aneis com pedras vermelhas e, no átrio da estação de S. Bento, dois livros. Preparava-se para entrar numa casa de pasto, da Rua do Loureiro, quando foi preso. Confessou ter roubado o tio para ir trabalhar em Lisboa. Foram-lhe encontrados ainda 5.362$60 e os aneis, e foram-lhe deixados os livros para ler na cadeia...

Residência assaltada

No posto da G. N. R. de Matosinhos queixou-se o sr. José Domingos Figueiras, proprietário, residente no lugar da Fonte, em Custoias, de que na noite finda, por meio de chave falsa, lhe assaltaram a residência, furtando-lhe um motor eléctrico, uma bomba e uma correia de transmissão, tudo no valor de 5.500$00.

Bacalhau para o Norte

Procedente de Brest entrou em Leixões o arrastão francês «Island», com 17.000 quintais de bacalhau para abastecimento do Norte.

Falecimento

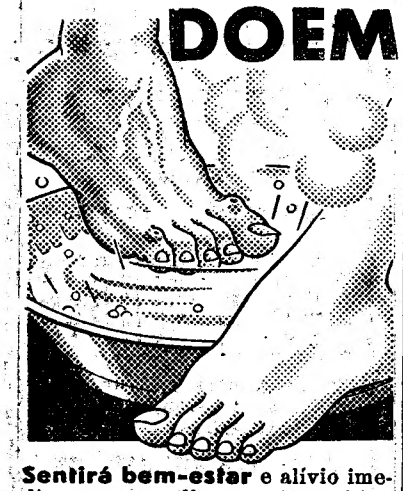
Na sua residência, no Largo de S. Domingos, 76, faleceu o sr. Napoleão Barbosa de Oliveira, de 77 anos, casado, que foi comerciante nesta cidade. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, no cemitério do Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 4

S. JOÃO — 15,30 e 21 e 30 — «Um beijo ao morrer».
COLISEU — 21,30 — «Totó em apuros».
AGUIA DE OURO — 15,30 e 21 e 30 — «O homem do braço de ouro».
RIVOLI — 15 e 30 e 21 — «Sinfonia Dourada».
OLIMPIA — 15.30 e 21 e 30 — «Luz apagada».
BATALHA — 21 e 30 — «Caça aos traficantes».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Papá, mamã, minha mulher e eu».

PÉS que DOEM



Sentirá bem-estar e alívio imediato se mergulhar os pés num banho curativo de Saltratos Rodel (sais cientificamente doseados e muito eficazes). Esta água leitosa, super-activada pelo oxigénio nascente, elimina o inchaço, suprime o cansaço e acalma a inflamação. Andar, volta a ser um prazer. Esqueça os incómodos dos pés esta noite mesmo. Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

Festas populares

Em Almada

ALMADA, 3. (Pelo telefone).—Hoje, terceiro dia das festas organizadas por um grupo de comerciantes da Rua Capitão Leitão, desta vila exibir-se-á, a partir das 22 horas, no recinto da Academia Almadense, o Rancho Mar e Sol, que tanto êxito obteve quando da sua primeira actuação.

No Algueirão de Cima

Mais uma vez se realizam no Algueirão de Cima, nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de Julho, os tradicionais festejos anuais, em louvor do Sagrado Coração de Jesus, na linda capela daquela próspera localidade. Haverá tríduo preparatório, missas, sermão, terço, prática, benção, procissão de velas, comunhão, etc. A comissão organizadora, tendo á frente o sr. Crispim Lopes Miranda, está empenhada em realizar cerimónias de pompa pelo qu é de esperar grande concorrência.

Morreu o escritor

espanhol Mariano Tomás

MADRID, 3 — Com 67 anos, faleceu, nesta capital, o escritor Mariano Tomás que, em crónicas no diário «ABC» e em livros, tratou, com frequência, temas portugueses com largo conhecimento pelas incessantes viagens que fazia a Lisboa, em funções diplomáticas. Deixa volumosa obra em prosa e verso, e escreveu também para o teatro. — (Efe).

Importante doação

à Santa Casa da Misericórdia de Cascais

Em memória de D. Berta Laura Pereira Caldas Bastos Mendes, cuja vida foi edificante exemplo de incansável protecção a necessitados e infelizes, seu filho e sua nora doaram á Santa Casa da Misericórdia de Cascais, por escritura lavrada no cartório do notário dr. Armando Vieira de Sausa, um barco de recréio, de meio cruzeiro, marca «Chris-Craft», modelo «Express Cruiser», de 1956. De acordo com o desejo manifestado pelos doadores, aquela Santa Casa deliberará sobre o destino a dar ao barco doado, para realização de fundos que terão a aplicação que julgar mais conveniente. Entretanto, e a pedido dos doadores, aceitou o encargo de mandar celebrar mensalmente, durante vinte anos, missa pelo eterno descanso da saudosa benemérita.

HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta HOJE
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
e pela primeira vez em Portugal a famosa atracção

LOS 3 DE CASTILLA

Todos os **SABADOS** e **DOMINGOS:** Das 17,15 ás 19,15, Matinées dançantes com a apresentação das atracções da noite.
Preço: Esc. 25$00, incluindo chá completo (17 anos)

Com
BRYLCREEM
a satisfação é completa...

.. porque BRYLCREEM é tudo quanto o seu cabelo precisa!

Brylcreem é o tratamento preferido para o cabelo, pelas seguintes três razões:

- **BRYLCREEM segura o cabelo com firmeza e suavidade, mantendo-o bem penteado durante todo o dia.**
- **BRYLCREEM dá ao cabelo um brilho natural — tão diferente do vulgar aspecto oleoso.**
- **BRYLCREEM mantém o couro cabeludo limpo, saudável e sem caspa.**

Friccionando todas as manhãs a cabeça com BRYLCREEM terá a satisfação de ver o seu cabelo revigorado e bem penteado durante todo o dia. Por isso Brylcreem é perfeito!

BRYLCREEM — O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

A Casa Pia
festejou hoje o seu 177.º aniversário

Celebrou hoje o 177.º aniversário da sua fundação a benemérita instituição que é a Casa Pia de Lisboa.

A's 9 horas, na igreja dos Jerónimos, houve missa, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene. A' elevação, os clarins do corpo de alunos tocaram em continência e, no fim da cerimónia, alguns internados comungaram.

Estiveram presentes, além dos srs. provedor, dr. Silva Dias, e adjuntos drs. Miguel Sá da Bandeira e José Francisco Maria Rodrigues, os directores das secções de Pina Manique, D. Maria Pia, Nuno Alvares, 28 de Maio, Santa Clara e Semi-Internato de Nossa Senhora da Conceição e dos Institutos Jacob Rodrigues Pereira e Adolfo Coelho membros do corpo docente e alunos de todas as secções e institutos da Casa Pia, na sua quase totalidade, ou sejam cerca de 2.500 rapazes e raparigas. Após a cerimónia religiosa, os alunos encontraram-se na Praça do Império e desfilaram em frente dos Jerónimos onde, junto á porta principal, se encontravam o provedor, adjuntos, directores e membros do corpo docente.

Durante o desfile, que foi precedido da bandeira da Casa Pia de Lisboa, tocaram alternadamente os ternos de corneteiros e de tambores das várias secções e as bandas de musica das secções Pina Manique e D. Maria Pia.

A's 11 horas deputações de alunos de todas as secções e institutos foram depor flores junto do monumento da rainha D. Maria I, em Queluz, e do tumulo da mesma rainha, na Basilica da Estrela.

Devido ás obras de beneficiação que está a sofrer a secção de Pina Manique, não se realiza este ano ali a exposição geral dos trabalhos escolares e oficinais dos alunos.

Durante esta semana, porém, todas as secções e institutos da Casa Pia têm patentes as exposições de trabalhos dos seus respectivos alunos.

Vida corporativa
Acordo para fixação de quotas

BEJA, 3—(Pelo telefone)—Na sede da delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência e perante o respectivo delegado, dr. Bento Caldas, com a presença de vários dirigentes de organismos corporativos, foi assinado o acordo de fixação de quotas entre o Grémio da Lavoura e Barrancos e as Casas do Povo de Moura, Barrancos, Santo-Aleixo, Safara, Sobral da Adiça e Póvoa de São Miguel. Este acordo proporcionará ás Casas do Povo mencionadas novas possibilidades de cumprir os seus fins.

Novo navio
da frota italiana

Em Génova, nos estaleiros Ansaldo, começou agora a construir-se o transatlantico «Leonardo da Vinci», que será o maior da frota mercante italiana. Este navio, que foi mandado construir pela Sociedade Itália e se destina ás carreiras daquele país para a América do Norte, desloca 32.000 toneladas e é accionado por um aparelho motor a turbinas, com uma potência de 60.000 cavalos, que permite manter uma velocidade de cruzeiro de 23 nós. Foi também projectada e estudada a eventual possibilidade de se transformarem os meios de propulsão deste navio de molde a aproveitar a energia nuclear.

Esta nova unidade, que deve estar concluída dentro de dois anos, poderá transportar 1.250 passageiros.

Serafim Gomes Branco

Decorreu num ambiente de amizade e confraternização o almoço de despedida ao nosso colega de Imprensa Serafim Gomes Branco que, na sexta-feira, parte a bordo do «Pátria» para Luanda onde vai assumir as funções de chefe de Redacção do «Diário de Luanda».

Presidiu Artur Portela, presidente da direcção da Casa da Imprensa e usaram da palavra Silva Costa e José Barão, de «O Século», o dr. José Gomes Branco, irmão do homenageado, o dr. Silveira Pinto, administrador da Companhia Nacional Editora, proprietária do «Diário de Luanda», Félix Correia, Mário Nobre e Artur Portela, o qual traçou o perfil e apontou as qualidades de camaradagem do homenageado. Falaram ainda, por ultimo, Tavares da Silva e o sr. Armando Machado.

Desastre mortal
de viação

CARTAXO, 3. (Pelo telefone). — Quando Jorge Ferreira Frederico, casado, proprietário, de Casais Penedos, freguesia de Pontével, regressava a casa em motocicleta, foi chocar com a retaguarda de um carro de bois que seguia na mesma direcção.

A ambulancia dos bombeiros do Cartaxo, que a Casais Penedos fora levar uma doente mental, encontrou caído na estrada o motociclista e trouxe-o para o hospital desta vila, onde chegou já morto.

Tomou conta da ocorrência um guarda da P. S. P. que acompanhava a ambulancia.

Jorge Ferreira Frederico havia, há tempo, atropelado, mortalmente, com uma camionéta, em Aveiras de Cima, duas crianças e andavam ainda sob a dolorosa impressão desse desastre.

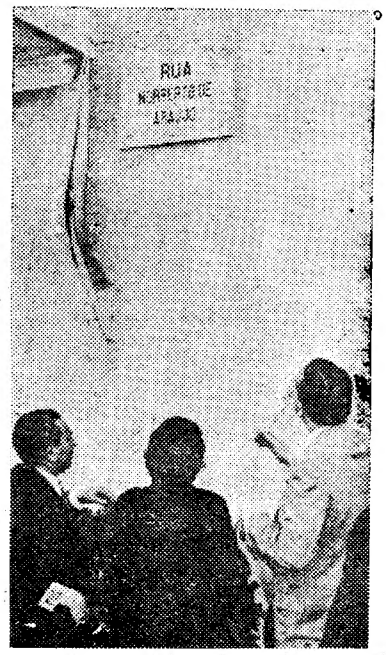
O nosso camarada Artur Portela pronunciando o seu discurso durante a cerimónia de ontem

A homenagem a Norberto de Araújo
na Costa da Caparica

Teve especial significado a homenagem prestada ontem na Costa da Caparica ao nosso saudoso camarada de redacção Norberto de Araujo, cujo nome foi descerrado numa das novas ruas daquela progresssiva povoação.

Além dos oradores a cujos discursos ontem fizémos referência, falou também o sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setubal— que evocou Norberto de Araujo como escritor e jornalista de grandes méritos. No final, e depois da viuva do nosso saudoso camarada ter descerrado a lápida com o nome de seu marido, pronunciou algumas palavras seu filho, o dr. Mariu de Mendes de Araujo, para, em nome da família, dizer da gratidão com que todos os parentes de seu pai recebiam a homenagem que acabava de lhe ser tributada.

E assim terminou mais uma romagem de saudade á memória de um grande jornalista, á qual não faltou o povo cuja alma ele soube penetrar tão profundamente.



A lápida na Rua Norberto de Araujo

OS QUE MORREM

LONDRES, 3 — Faleceu, com 71 anos, lord Cherwell, professor de Filosofia da Universidade de Oxford e físico conhecido sob o nome de Alexander Lindemann.

Amigo e conselheiro científico de sir Winston Churchill, durante a segunda Guerra Mundial, o prof. Lindemann defendera, recentemente, a decisão governamental de não cessar as experiências nucleares. A seu ver, só as armas nucleares são susceptíveis de desanimar o agressor. — (F. P.).

A visita a Lisboa
do «Duque de Caxias»

Os guardas-marinhas que viajam no navio-escola brasileiro «Duque de Caxias» efectuaram hoje, depois do almoço, uma visita ás instalações da Estação Rádio Naval «Comandante Nunes Ribeiro», em Algés de Cima.

A's 18 e 30, na residência do ministro Camara Canto, encarregado de negócios do Brasil, haverá uma recepção em honra do comandante do «Duque de Caxias», para a qual estão convidadas altas individualidades portuguesas.

Amanhã, de tarde, a bordo do «Duque de Caxias», efectua-se uma festa dedicada aos sargentos e praças do navio, na qual participarão também 40 sargentos e praças da nossa Armada.

Estudos portugueses
no Brasil

RIO DE JANEIRO, 3 — O cônsul-geral de Portugal, dr. Carlos de Barros, presidiu á conferência que o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, proferiu no Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, sob o tema: «O Brasil em Portugal — de Vieira Afranio». — (A. N. I.).

Uma peça de teatro sobre o descobrimento do Brasil

RIO DE JANEIRO, 3 — Prosseguem amanhã os ensaios dos coros do Teatro Municipal e do Conservatório Nacional para a encenação da obra «Descobrimento do Brasil», cuja apresentação foi marcada para 3 de Agosto, naquele teatro.

Os ensaios decorrem nos salões do Real Clube Ginástico Português. — (A. N. I.).

ATENÇÃO AFICIONADOS!

Excepcionalmente HOJE, ás 19,25 em

Rádio Graça

e ás 20,45 em

Rádio Clube Português

(Estação Emissora da Parede)

é apresentado o programa

FESTA BRAVA

o semanário radiofónico dos aficionados e para os aficionados

UMA REALIZAÇÃO DE

GENTIL MARQUES

com o patrocínio exclusivo da

ROBBIALAC

Este programa será repetido na 6.ª feira, ás 20,30 horas por RÁDIO RIBATEJO

TRAFARIA

A PARTIR DE 1 DE JULHO

Todos os dias uteis partidas do

CAIS DO SODRÉ

às:

7,30— 8,35— 9,35
10,30—11,30—13,30
14,30—15,30—17,30
18,30—19,30—21,30

Lâminas "NACET"

AVISO AO PÚBLICO

Em benefício de quantos vendem e usam estas lâminas e para uniformizar preços, foi resolvido nomear Armazenistas exclusivos, as firmas abaixo que, como nós, se comprometem a vender as LÂMINAS NACET a um preço único que permite a sua venda ao público a Esc. 6$00 cada pacote de 10 lâminas.

Os importadores exclusivos

F. Lima & Ca., Succ.

LISBOA
Av. da Liberdade, 85-1.º Esq.
Telef. 30547

PORTO
Largo do Padrão, 20
Telef. 23469

Armazenistas exclusivos

LISBOA — Sociedade Industrial Farmacêutica, S. A. — União Fabril Farmacêutica — Fernando de Oliveira & C.ª Lda. — Delmiro Andan Andion — Costa & Diogo, Lda. — Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.ºs, Lda. — Sociedade Pollux, Lda. — Aliança Comercial de Quinquilharias, Lda. — Esteves de Almeida, Lda. — J. B. Fernandes & C.ª, Lda. — PORTO — Castilho & C.ª Sucrs., Lda. — Silva Ferreira & Soares — Caius Alves de Sousa — Baptista & Cruz, Lda. — Augusto Dias & C.ª Lda. — Sousa, Terroso & Silva, Lda. — BEJA — Manuel Amador Barros Martins — COVILHÃ — Ramos da Silva & C.ª — ÉVORA — Fomento Eborense, Lda. — FARO — José Carlos Nogueira — VISEU — Almeida & Campos, Lda. — BRAGA — Francisco Pereira Coutinho — COIMBRA — Aliança Comercial de Miudezas, Lda.

Gaitskell

falou em Viena

dos problemas da política internacional

VIENA, 3 — Inaugurando, esta manhã, o debate sobre politica internacional, no Congresso da Internacional Socialista, Hugh Gaitskell, chefe do Partido Trabalhista britanico, evocou, sucessivamente, os problemas do desarmamento, os das relações Leste-Oeste e dos territórios coloniais.

Declarou-se a favor da suspensão imediata das experiências nucleares, mesmo no caso de não poderem ser concluidos, simultaneamente, os acordos a respeito do fabrico das armas atómicas e um acordo politico; e disse que a questão da reunificação da Alemanha não deveria estar ligada á da suspensão ou fiscalização das experiências nucleares ou a um acordo geral sobre o desarmamento.

Sobre o caso hungaro e dos países satélites, rejeitou qualquer perspectiva de recurso á força ou á boicotagem económica contra a U. R. S. S. Preconizou, a retirada gradual das tropas soviéticas e das das potências ocidentais estacionadas nas duas Alemanhas e nas democracias populares. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,2; mínima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°; mínima, 14°,1.*

Novos atentados em Cuba

SANTIAGO DE CUBA, 3.—Actos de terrorismo praticados pelos rebeldes, nesta cidade, causaram seis mortos e seis feridos graves. Em vários pontos da cidade rebentaram bombas, que provocaram incêndios.

A Polícia prendeu 9 agitadores, abateu um a tiro e feriu mais dois. —(A. N. I.).

Estado de sítio provocado por uma greve no Peru

LIMA, 3.—Devido á gravidade da situação provocada por uma greve de transportes, foi decretado o «estado de sítio» nos departamentos de Arequipa, Puno e Cuzco.

Em virtude da adesão de numerosas centrais sindicais á greve dos ferroviários, o movimento grevista é total na cidade de Arequipa.—(F. P.).

A acção da Fiscalização

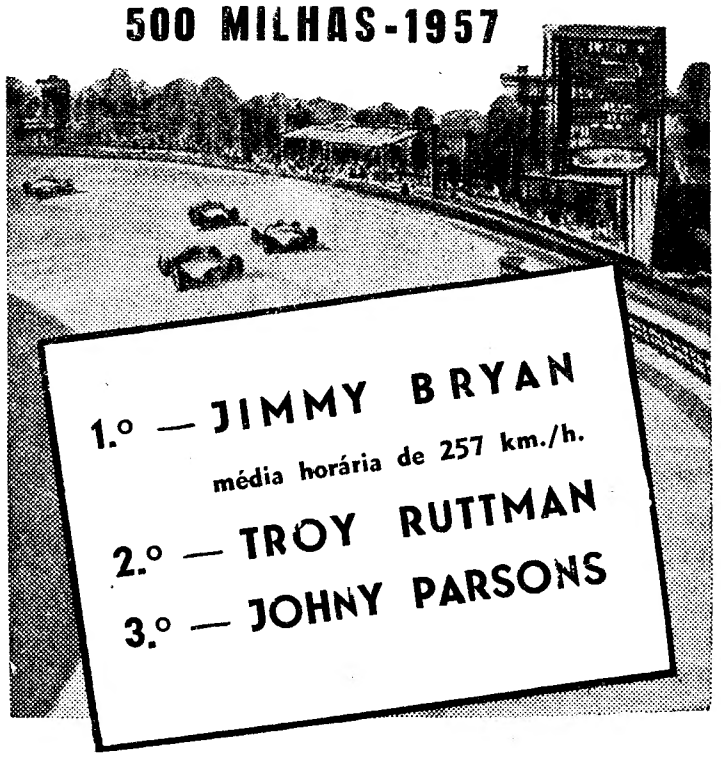
Letreiros indicativos dos preços

As brigadas da I. G. A. continuam a verificar se os artigos expostos á venda têm os letreiros indicativos dos preços, os quais devem estar bem visíveis, estendendo-se a sua obrigatoriedade a todo o comércio.

Na Baixa foram autuados alguns comerciantes, reconhecendo-se desde já que diminuiu muito a percentagem dos que, ultimamente, não estavam cumprindo esta disposição legal. No Porto, Coimbra, Setubal, Portimão, Silves, Cascais, Almada e Seixal, foram também autuados vários comerciantes.

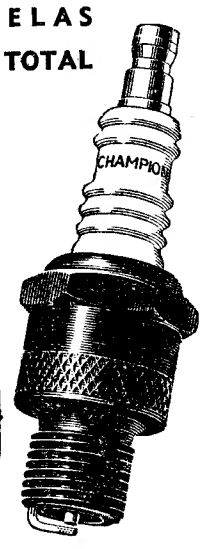
MONZA!

500 MILHAS-1957



TODOS EQUIPADOS COM VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL

AS VELAS CHAMPION COM ISOLADOR DE 5 RESSALTOS E ELECTRODO «POWERFIRE» ASSEGURAM O MÁXIMO DE RENDIMENTO E EFICIÊNCIA NOS MOTORES.



CHAMPION

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 29-41 — LISBOA

R. DE SANTA CATARINA, 160-168 — PORTO

A Volta à França em bicicleta

A tirada de hoje começou

antes da hora prevista

e sob intenso calor

METZ (França), 3. — A partida para a sétima tirada da Volta á França em bicicleta foi dada as 10 horas e 45 minutos (15 minutos mais cedo do que a hora anteriormente prevista).

Os oitenta e três ciclistas (dos 120 que alinharam á partida para a primeira tirada), que se mantêm na prova percorrerão hoje 223 quilómetros, de Metz a Colmar, através das montanhas dos Vosges, onde, segundo os serviços meteorológicos, á tarde se prevêem trovoadas, acompanhadas de chuvas e vento.

Os ciclistas têm de escalar vários picos na etapa de hoje, chegando a atingir a altura de 1.000 metros acima do nivel do mar. O mais importante, o Schlucht, encontra-se a 160 quilómetros de Metz, quando os ciclistas já tiverem pedalado durante 4 horas. Logo a seguir situa-se o segundo pico, apenas a 30 quilómetros do Estádio de Colmar, onde está instalada a meta da etapa de hoje. — (A. N. I.).

A marcha sob o calor

PONT-A-MOUSSON, 3. — Os corredores, que partiram de manhã, de Metz, para a sétima tirada da Volta á França, com tempo excepcionalmente quente (29°,5, á sombra), passaram por esta localidade ás 11 e 30, com 7 minutos de atraso, em relação ao horário previsto. Vinha á cabeça Queheille (Sudoeste), seguido, a 300 metros, por um pelotão de uma dezena de ciclistas, chefiado por Huot e pelo holandês Voorting. Cem metros atrás outro pelotão, no qual seguia o «camisola amarela». Finalmente a 400 metros, vinham os restantes corredores.

Em La Love, 15 kms. antes de Pont-à-Mousson, fora tentada uma «fuga» por 4 estradistas, De Jongh, Kersten, Defilippis e Dupré, mas a tentativa só durou o espaço de 500 metros. — (F. P.).

O «Prémio de Nancy» foi ganho por Queheille

NANCY, 3. — A's 12 e 23 passou por esta cidade um grupo de 13 corredores, precedendo de 1 m. 30 s. o grosso do pelotão.

Nenhum corredor ficou para trás. Queheille ganhou o «Prémio de Nancy» (50 mil francos). — (F. P.).

*

NANCY, 3. — No posto de abastecimento de Gerbeviller, passaram, á frente, ás 13 e 20, cinco corredores: Hassenforder, Bergaud, Voorting, Morval e Loroño; e depois, a 1 m. e 50 s., o pelotão.

A alguns segundos do pelotão, seguiam três retardatários: Defilippis, Pintarelli e Graf. — (F. P.).

Ditos e mexericos da prova

de ROB TOUTCOURT

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

METZ, 3. — Sofrendo de anemia provocada por um abuso de Sol e de empedrados, o pelotão emagrece. Preocupa não só os directores desportivos — só um destes, Marcel Bidot, é tão rico em efectivos como á partida de Nantes — mas os próprios organizadores da Volta e os fiscais e quejandos. Por isso, quando da segunda chamada para a partida, em frente do café «A l'Etape» — nome que vem mesmo a propósito — Roger Halna, juiz das chegadas, andou a correr de um carro para outro. Faltavam-lhe dois ou três corredores — o que mais combalida tornaria a saude do pelotão. Muito oportunamente lá os encontrou...

Mas a despeito dos cuidados extremosos das sumidades que se reunem á sua cabeceira, a Volta de 1957 continua a sentir-se mal. Mais enfraqueceu ontem ao perder o simpático Gibanel. Este, com a bacia e a coxa direita metidas em gesso, acompanhou a etapa num dos carros da Cruz Vermelha. Embora sofrendo muitas dores, teimou em assistir, apoiado a uma bengala, á chegada dos antigos camaradas de equipa. Teve a recompensa com a vitória do seu amigo André Trochut, a primeira conseguida por um regional desde que a Volta começou.

///

É provável que o pelotão enfraqueça ainda mais. Há rapazes exautos, como Graczyk, Annaert, Van Geneugden, que chegaram a Metz fora dos prazos. Outros sofrem na sua carne de quedas recentes. Ontem, ao chegar á meta, Job Morvan chorava por não ter sido eliminado, e dizia: «Eu teria feito bem melhor se entrasse para o camião-vassoira...». E como alguém lhe perguntasse: «Até amanhã, á partida?», o nosso Job respondeu, «Sem duvida, mas mais provávelmente á paisana de que vestido de ciclista...».

Também Valentin Huot sofre muito. Não só antes de Charleroi, na segunda-feira, foi vítima de uma queda em que fez uma brecha funda perto da tíbia esquerda, mas acha-se atacado do mal que os corredores ciclistas mais temem: a furunculose. Uma borbulha mal-colocada incomoda-o horrorosamente: «Se houvesse, hoje, calçadas a percorrer, não teria chegado ao fim», dizia, ontem.

Outros mais, embora não sofrendo de maleita bem definida, começam a sentir-se cansados logo que os quilómetros se adicionam. O próprio Privat confessava, ontem: «Sofri horrores... Convenci-me de que não tornaria a pôr os olhos no pelotão quando tive de parar, para beber qualquer coisa...».

///

Felizmente, como Huot nos dizia, não houve ontem calcetamentos. Os de véspera ainda não tinham sido digeridos. A tirada correu-se em estradas magnificas, aos altos e baixos pelos Ardennes viçosos com a sua gama infinita de verdes, do tenro da erva ao quase-negro dos raros maciços de pinheiros do Norte que coroam as alturas. Apesar de tudo, a tarefa dos corredores foi árdua. Com efeito, nunca os membros de um pelotão se sentem cansados no mesmo dia. O que estava exausto na véspera, sente-se de repente fresco e bem disposto, e ataca. Por sua vez, é amaldiçoado por aqueles que, 24 horas antes, ele mesmo amaldiçoara.

///

E assim, muito antes de nos despedirmos da acolhedora Bélgica, mènos exuberante, todavia, — talvez com pena de nos ver deixá-la — de que na véspera, os ponteiros dos conta-quilómetros dos nossos carros — no empenho que tinhamos em acompanhar os corredores — chegaram aos 60.

Depois, atravessámos Rocroi sem que os ciclistas nos autorizassem a admirarmos a cintura dos baluartes e a fortaleza em pentágono, imaginada por Vauban. Coincidência, por certo, no grupo da deanteira, Bahamontes fazia das suas... Não quis, por certo, que Rocroi fosse testemunha de uma segunda derrota da Espanha, depois da sofrida pelos seus compatriotas em 1643...

Seguiu-se Charleville, capital do Ardenne, dominada pelo Monte Olimpo. A batalha continuava renhida. A equipa de França e o seu «leader», Jacques o Bem-Amado, defendia-se com inabalável energia, colmatando uma brecha á esquerda, contra-atacando á direita. Faz sua a divisa de Sédam: «De todo o lado a minha força vem».

///

Mais adiante, embora sem dobrar o espinhaço, a brilhante companhia dos tricolores mostrou-se menos feroz. Consentiu em que fugissem para a Lorena, que nos esperava em cheio, alguns dos rapazes que não considera (ainda) como adversários de temer. Sabem que Trochut, Bertolo e Lauredi, foram os grandes beneficiados. Mas se Trochut, entre outros, apreciou o presente, Lauredi não parecia muito satisfeito, e dizia: «Os esforços foram intensos. Vou pagá-los amanhã...».

///

Já lhes dissémos que René Privat, ex-camisola amarela, penou muito ontem. Mas fiquem sabendo agora que estivemos na iminência de sermos obrigados a anunciar, com 7 tiradas de ontecedência, o seu abandono. A partida para Nantes, Privat tinha-se esquecido do seu passaporte. A mulher dele, estremosa a valer, apressou-se a mandar-lho, como René pedira, para Charleroi. Mas ontem pela manhã, na estação dos C. T. T., o empregado competente recusou-se a entregar o indispensável documento ao mecanico que Privat incumbira do recado. Ora bem, estávamos a poucos minutos da partida... Finalmente, tudo acabou em bem. Mas, por pouco, o passaporte ficava na Bélgica. E Privat, nesse caso, bem poderia cansar-se a bater á porta da Espanha...

BASQUETEBOL

A final da 2.ª Divisão

A direcção da Federação resolveu marcar para o próximo dia 6, pelas 22 horas, no campo do Illiabum Clube, em Ihavo, o encontro final para apuramento do campeão nacional da 2.ª Divisão, entre o Sport Clube Conimbricense e o vencedor do encontro Belenenses-Técnico.

ATLETISMO

Um torneio do Benfica

A secção de atletismo do Sport Lisboa e Benfica organiza no próximo sábado, pelas 17 horas, no Campo Grande, um torneio para sócios e simpatizantes, com o seguinte programa: triplo, comprimento, vara, peso, disco e 83 metros barreiras.

Torneio para clubes populares

Em virtude de não se terem registado inscrições que permitam uma organização com presenças satisfatórias, foi adiado, para data oportuna, o torneio de atletismo para clubes populares, que se encontrava marcado para o próximo dia 7.

NATAÇÃO

Um torneio do Belenenses

O Clube de Futebol «Os Belenenses» organiza um festival de natação interclubes, no piscina do Clube Nacional de Natação, nos dias 11 e 18 do corrente, durante o qual se disputarão as taças «Amandio Pascoal Rodrigues», figura de relevo dentro de «Os Belenenses», «Eng. Sampaio d'Orey», a quem a natação do clube muito deve, e «Amandio Pascoal Rodrigues» (miniatura).

Disputam-se 30 provas, divididas pelas duas jornadas, e ao primeiro classificado de cada prova será atribuida uma medalha comemorativa.

Romagem á campa

do pugilista A. Pacheco

Organizada pela Sala Francisco Brito, realiza-se no próximo domingo uma romagem á campa de Alberto Pacheco, falecido há dez anos. A concentração efectua-se ao meio-dia á porta do cemitério do Alto de S. João.

(Ler mais noticiário desportivo na 7.ª página)

Pedido de extradição

de Pavelitch da Argentina

BUENOS AIRES, 3 — A organização dos residentes jugoslavos na Argentina pediu a entrega de Ante Pavelitch á justiça de Belgrado.

Lembra o papel por ele desempenhado, como chefe de Estado croata, criado por Hitler em 1941, e acusa-o de ter feito matar 80.000 compatriotas, croatas anti-fascistas (sérvios, ciganos e judeus).

Diz que Pavelitch é culpado da destruição da igreja católica de Bosanska-Krupa, utilizada por ele para extermínio de 15.000 judeus. — (F. P.).

HOMENAGEM A HERMINIA SILVA

NO PRÓXIMO SÁBADO

no CACÉM-AGUALVA

Os Bombeiros Voluntários de Agualva estão preparando para esta popular e querida artista uma grandiosa parada, á entrada do Cacém, para a acompanharem até ao retiro onde se realiza a homenagem a Hermínia Silva.

O jantar será confeccionado pela conhecida Tia Adelina. A marcações das mesas só serão respeitadas até ao dia 5. Telefones 28307, 094100 e 094045.

N. B. — Amanhã será anunciada a parada de artistas que tomam parte nesta justa homenagem.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — A Feiticeira da Floresta — IMPÉRIO
— RAINHA ENAMORADA — ODEON

SÃO LUIZ TEL 27179
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de incomparável beleza, terno e humano
MULHERZINHAS
com **June Allyson, Elizabeth Taylor** e **Peter Lawford**

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme colorido por «Eastmancolor»
AMOR DE REI
EM «CINEMASCOPE»
Uma curiosa história de um amor romantico.
(Para maiores de 17 anos)

IMPÉRIO
A's 21.30 (17 anos)
Estreia de uma primorosa produção francesa, realizada por André Michel
Ar condicionado
A FEITICEIRA DA FLORESTA
com **Marina Vlady, Maurice Ronet** e **Nicole Courcel**

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
A estranha história de uma pacífica aldeia alemã que ficou á mercê dos inimigos de Leste
A UM PASSO DA ESCRAVIDÃO
com **Rossana Rory, Harold Maresch** e **Renate Mannhardt**

TRINDADE
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
O sensacional filme de grande categoria
PARADA IMPERIAL
com a encantadora **Romy Schneider**

AVENIDA TEL. 45080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
De novo, um filme inesquecível, cópia nova em Technicolor
MULHERZINHAS
com **June Allyson, Peter Lawford, Margaret O' Brien** e **Elizabeth Taylor**

AVIS TEL. 47163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
(Preços reduzidos)
O encantador filme colorido em Cinemascope
LUA DE MEL EM MONTE CARLO
com **Glynis Johns, Rossano Brazzi** e **Robert Marley**

ROMA TEL. 72777
Às 15.30 (Pr. red.) e 21.45 (12 anos)
O apaixonante filme
PILARES DO CEU
CINEMASCOPE
com **Jeff Chandler** e **Dorothy Malone**
No programa: TAÇA LATINA, com a actuação do S. L. e Benfica.

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (17 anos)
A MULHER REBELDE
GORILA À SOLTA

LIZ TEL. 48560
As 21.15—12 anos
A FILHA DO EMBAIXADOR
Cinemascope
com **Olivia de Havilland**
AVENTURAS DE TOM SAWYER

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 (12 anos)
OS TRÊS MOSQUITEIROS
c/ **Cantinflas**

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Ingrid Bergman e **Gregory Peck**
num famoso filme realizado por **Alfred Hitchcock**
A CASA ENCANTADA
em reposição
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
15.15. 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30
Grandioso êxito do vibrante filme em cinemascope
ENTRE O CEU E O INFERNO
A epopeia dos homens proibidos de amar e que não queriam ser herois
com **Robert Wagner** e **Terry Moore**
Col. De Luxe Som magnífico
(Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
Às 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30 — 17 anos
Um filme policial de raro interesse!
OPERAÇÃO NA NOITE
com **Corine Calvet, Antonio Cifariello** e **Andrea Checchi**
Um louco apaixonado procura no crime a solução das suas ambições

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30 — 17 anos
Ultimas exibições
ESQUECE O MEU PASSADO
VistaVision e Technicolor
AMANHÃ, ás 21.30 (Para 17 anos)
ESTREIA
O SEGREDO E A CHAVE

ODEON TEL. 26283
Hoje, em estreia, ás 21.30 (17 anos)
A história de um grande amor que assinalou uma época
RAINHA ENAMORADA
com **Jeanne Moureau** e **Armando Francidli**

CAPITOLIO TEL. 27491
No SALÃO ÀS 15 HORAS
No TERRAÇO ÀS 21.30 HORAS
17 ANOS
A engraçada comédia
FOGE COMIGO
com **Clyfton Webb**
e o maior êxito do cinema
DEMÉTRIO, O GLADIADOR
Cinemascope
com **Victor Mature**

Atenção: o segundo filme do programa será exibido ás 16.15 e 22.45, respectivamente, á tarde e á noite.
Preços do **Salão: plateia, 5$00; balcão, 6$50. Terraço:** preços do costume.

ROYAL
As 21.15—12 anos
4.ª SEMANA
em continuação de estreia
AMOR, DANÇA E MIL CANÇÕES
com **Catarina Valente**

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783
A's 21.30 (17 anos)
GARRAS DE MULHER
c/ **Carol Ohmart**
O SELVAGEM

ESPLANADA PORTUGALIA
Às 21.30—17 anos
REBECCA
UM HOMEM E DOIS CAMINHOS

CINEMA IDEAL
A's 21 (17 anos)
O ESPIÃO INVISÍVEL
MULHERES SEM PASSADO

CASINO ESTORIL
As 21.30 (17 anos)
Uma provinciana em Nova York
c/ Colleen Miller

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 22 — «Ferida luminosa».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«O Cardeal».

CINEMAS

TIVOLI—«A casa encantada».
SÃO LUÍS—«Mulherzinhas».
POLITEAMA—«Entre o céu e o inferno».
EDEN — «Amor de rei».
SÃO JORGE—«Esquece o meu passado».
IMPÉRIO—«A feiticeira da floresta».
ROMA—«Pilares do céu».
ALVALADE—«Mulherzinhas».
CONDES — «Operação na noite».
ODEON—«Rainha enamorada».
MONUMENTAL—«A um passo da escravidão».
TRINDADE — «Parada Imperial».
AVIS — «Lua de mel em Monte Carlo».
JARDIM—«O que faz o amor».
CAPITOLIO—«Demétrio, o gladiador».
TERRASSE—«A mulher rebelde».
RESTELO—«Os três mosquiteiros».
OLIMPIA—«Tudo por tudo».
IDEAL—«O espião invisível».
PROMOTORA—«Ataque ao amanhecer».

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites, ás 22 horas
(17 anos)
A FERIDA LUMINOSA
UM GRANDE ÊXITO
com **AMÉLIA REY COLAÇO** * **RAUL DE CARVALHO** * **JOSE' DE CASTRO** * **LUÍS FILIPE** * **LOURDES NORBERTO** * **MARIA CORTE REAL** * **JOSE' CARDOSO**
UM UNICO INTERVALO DEPOIS DO 2.º QUADRO

A Tricana NA FEIRA POPULAR
frente á porta da Rua Sá da Bandeira e á esquina superior da rua do Arraial, restaurante típico com cozinha regional, amplo, arborizado e bem frequentado.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL
HOJE
ESTREIA de **GARDA** e o seu CONJUNTO MUSICAL ANGOLANO
LUÍS PIÇARRA
Conjuntos **OLIVER** e **HELDER REIS**
Jantares e Ceias — (17 anos)

O cinema é uma arte que se renova todos os dias!

VA' VER NA ESTREIA DE HOJE

"A FEITICEIRA DA FLORESTA"

(La Sorcière)

com

Marina Vlady
Nicole Courcel
Maurice Ronet

"Grande Prix do Festival de Berlim"

EXCLUSIVO SONORO FILME, NO (17 ANOS)

IMPÉRIO

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Pavilhão dos Desportos

Sexta-feira, 5 de Julho, às 21,30 horas
Concerto gratuito oferecido pela
CÂMARA MUNICIPAL
ao público de Lisboa
Colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro
PEDRO DE FREITAS BRANCO
Solista: FRANZ JOSEPH HIRT (piano)

Programa: «Der Freischutz» (abertura da ópera), de Weber; «Concerto op. 54», de Schumann (piano e orquestra); «Concertino», de Honegger (piano e orquestra); «Saudade», de David de Sousa; «El sombrero de três picos», 1.ª e 2.ª suites, de Falla.

A distribuição de bilhetes de bancada faz-se ainda amanhã das 9 ás 11,30 horas no Serviço Informativo dos Paços do Concelho — Rua do Comércio.

A SEGUIR

AVIS TEL. 47163

HOMENS A QUEM A AMBIÇÃO ENVENENA E OS LANÇA NO ABISMO

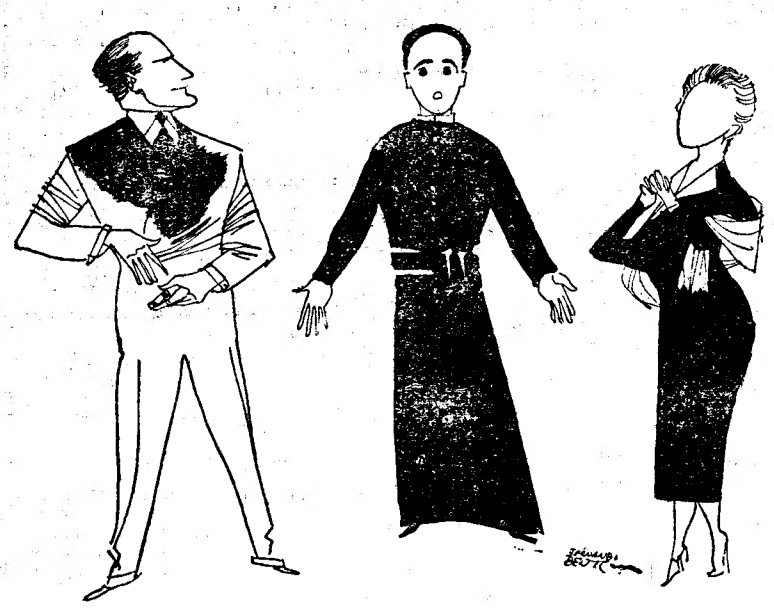
ANNE BAXTER
JEFF CHANDLER
RORY CALHOUN
BARBARA BRITTON • JOHN McINTIRE

ROCHEDOS HUMANOS

Exclusivo **DOPERFILME** **Maiores de 12 anos**

Teatros e Cinemas

«A Ferida Luminosa», no Teatro Nacional



Raul de Carvalho, José de Castro e Amélia Rey Colaço

Valeu a pena ir ontem ao Teatro Nacional para assistir a uma inesquecível criação de um grande, de um excepcional actor. Não tenhamos medo das palavras. Elas existem para ser pronunciadas, a despeito de toda e qualquer rotina ou hierarquia, no justo e exacto momento em que se nos impõem.

Quando já nos parecia impossível que alguma faúlha de beleza, de comoção, de novidade, pudesse erguer-se do verbo melodramático dessa penosa alta-comédia ultrapassada e medíocre que é «A ferida luminosa», José de Castro arrebatou-nos, julgo que a todos os que o viamos e ouviamos, por esse milagre de transfiguração artística, vizinha da paixão, que totalmente identifica o actor com o espírito, a carne, o sangue, a própria respiração, da sua personagem.

Não se compreende fàcilmente como obteve o prémio da Crítica Espanhola de 1954-55 esta «Ferida luminosa» obra apologética toscamente construida (com figuras convencionalmente lineares), porventura cheia de altas e nobres ambições morais, mas por demais abundante em verdades estafadas (por isso mesmo quase sempre esvaziadas de toda a carga emocional), maculada tècnicamente de ociosos, senão absurdos, solilóquios e inçada de evidentes absurdos psicológicos.

Escrita em catalão por José Maria Segarra, adaptada ao castelhano pelo festejado dramaturgo José Maria Pemán, traduzida—aliás para um português escorreito—por Francisco Marques dos Santos, ignoramos se nos chega empobrecida ou melhorada, após tanto manuseio. Tal como nos aparece, em todo o caso, vem desprovida—há que dizê-lo—de poesia, de mistério, de concreto, de particular, e até daquela expectativa que, nas peças de diálogo antiquado, tecidas de generalidades e sentimentos explorados, consegue, no entanto, alimentar a atenção. E esta impressão quase constante do já visto e já ouvido é, no caso presente, tanto mais molesta quanto nos chegam, a todo o momento, de Espanha ecos de uma renovação teatral que, apesar de circunstancias não ideais, corajosa e esperançosamente se processa.

Um casal desavindo, como tantos salva as aparências á face do Mundo. Ele é o médico, de grande renome, cardiologista excelente e ilustre, ateu empedernido, ela a senhora pia e virtuosa, mas amortalhada em vida na sua decência e dignidade, incapaz de perdão. Há um filho infeliz, que abraça o sacerdócio e almeja a reconciliação dos pais. E uma sobrinha moderna, ardente, tentadora, que promete ao chefe da família todas as venturas da carne e uma ampla existência de camaradagem, a troco de um crime. Terá de ser ela a reinar naquela casa, o que só pelo desaparecimento da tia pode suceder.

Assim começa a peça, pela combinação entre eles de um envenenamento. Mas o destino intervém, dando a morte á bela sereia num desastre de automóvel, quando o seu cúmplice, vencendo a excitação dos nervos, se prepara para cometer o acto horrível que o libertaria, agora tornado inutil. Visitara-o, entretanto, como doente, seu filho, padre jesuita, acompanhado por outro jesuita, que profetiza ao grande professor e grande pecador a iluminação da sua alma, quiçá provocada por um grande traumatismo sentimental. E este não tarda. Primeiro a aniquilação da jovem cuja posse ele ansiava, reduzida a um corpo mutilado e inerte, logo a morte dramática e espectacular do próprio filho, vítima de uma embolia no momento em que, como um anjo do bem, tentava a todo o custo restabelecer entre os pais, separados pela náusea e pelo rancor, uma concórdia há tanto tempo quebrada. O seu holocausto—holocausto feliz, segundo o seu director espiritual—não resulta vão. Junto do seu cadáver, eis enfim os seus progenitores reunidos.

Não é o assunto, evidentemente, ainda que pouco original, que invalida o mérito da peça, mas sim, até certo ponto (pois seria também exagero querer nivelá-la ao que de pior se vê entre nós), o seu tratamento teatral e a pobreza de linguagem—retórica e cansadíssima. Estamos, é claro, considerando, no plano em que pretende situar-se, uma peça premiada e precedida das mais elogiosas referências.

Na interpretação, Amélia Rey Colaço tem a inteligência, a distinção e a boa dicção que o publico lhe conhece e reconhece. Lourdes Norberto compõe e defende com inegável talento o papel ingrato (pseudo-perverso, esquemático e pouco humano) que lhe coube. Nele põe, comedidamente e revelando admirável plasticidade, uma sedução dura e enigmática, arredada daquele encanto fresco e repousado a que as suas habituais representações nos têm acostumado. Raul de Carvalho é o mesmo de sempre, explicado e correcto (excepto talvez no ultimo momento, onde pecará por execesso de ímpeto), no papel principal, o do homem de consciência atormentada, que pela dor se há-de redimir. Luís Filipe consegue ser no primeiro acto um jesuita extremamente convincente, com ademanes eclesiásticos, um tom de voz certíssimo, pormenores impecáveis. No segundo acto, porém, desagradou-nos, ainda que o exagero possa pertencer á própria figura que ele interpreta, a regozijada beatitude com que não cessa de olhar o cadáver, a ponto de dar a sensação do inverosimil. José de Castro é, como já se disse, inexcedivel na cena—de longe a melhor, a unica, por assim dizer, de toda a peça—em que o jovem padre rememora a sua dolorosa infancia solitária e penosa entre os pais malquistados, e em que, com uma respiração cada vez mais opressa, os exorta ao perdão e ao amor, sentindo que a vida lhe foge, mas tudo fazendo, até ao ultimo alento, para os reunir. Completam o elenco, com muito acerto, Maria Corte Real e José Cardoso.

A encenação de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro tem o elevado nivel habitual.

U. T. R.

Atrás do reposteiro

Foi rescindido o contrato, há tempo firmado entre a Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ld.ª arrendatária do Teatro Variedades, e a companhia de comédias Vasco Santana.

—A' actriz Maria Domingas foram distribuidos os seguintes numeros da revista «Musica, mulheres e...» em ensaios no Teatro Monumental: «Menina do Roque», «Declamadora» e «Brasileira».

—No Teatro de S. Pedro do Sul representa-se amanhã a peça «Deus lhe pague», desempenhada pela companhia Rafael de Oliveira, que propositadamente ali se deslocará de Viseu onde está prestes a terminar a temporada.

—O elenco da companhia brasileira de revistas, em viagem para Lourenço Marques, é formado pelos seguintes artistas: Gracinda Freire, Berta Loran, Wilma Palma, Auristela Araujo, Vitória Regia, Irene Lima, António Spina, Almeidinha, Francisco Serrano, Raul Dubois e António Lopes (maestro).

—Por motivos imprevistos não se realizará a digressão á província da companhia que estava a ser organizada, com vista á representação da peça «Desencontro», original de Armando Vieira Pinto.

—Alina Vaz, Alda Rodrigues, Gertrudes de Oliveira e António Anjo são os alunos do curso da Arte de Representar do Conservatório que este ano vão prestar provas finais.

—Consta que na futura época de Inverno Vasco Santana fará parte da companhia de revistas que, em Outubro, deve inaugurar a temporada.

—O actor Raul Solnado não poderá participar do desempenho da revista em ensaios no Teatro Monumental, por continuar contratado da empresa arrendatária do Teatro Variedades.

—O artista coregráfico Fernando Veiga está indicado para ensaiador de um conjunto de «ballet» que se está a reorganizar.

—No Teatro Monumental vai realizar-se a rodagem de algumas das cenas do novo filme «Dois dias no Paraíso».

Primeiras exibições

«A um passo da fronteira», no Monumental

Um rio que marcava a linha divisória das duas zonas da Germania e que se desvia do seu curso por império da montanha, atira para a do Oriente uma aldeia que estava na do Ocidente. E a vida torna-se impossivel para os seus habitantes, dominados por um comissário feroz que, ante a resistência, os ameaça de expulsão mais para o Oriente, sob pena de fuzilamento. Um velho aconselha a travessia do rio a nado, um homem enérgico torna possível o plano através de uma corda de margem a margem, tiroteando o inimigo durante a fuga, e uma mulher sacrifica o seu amor para que o exodo se faça.

Segundo se anuncia, Owen Crump, autor do argumento e realizador, diz que o caso foi verdadeiro e que está filmado na própria aldeia, e isto contribui para impressionar o espectador. Alguns momentos de bom cinema valorizam a realização, e a representação é boa por parte da italiana Rossana Bory, de Harold Maresch, Hen-

(Continua na página seguinte)

O DEMÓNIO DOURADO
O Milagre do cinema colorido apresenta-se amanhã no ROMA

A Sonoro Filme e o Cinema Roma chamam a atenção dos artistas plásticos, romancistas, poetas, jornalistas, cineclubistas e todo o publico em geral para a extraordinária estreia de amanhã, no Cinema Roma, do filme japonês «Demónio Dourado», uma obra de arte cinematográfica premiada em vários festivais e justamente considerada como o MILAGRE DO CINEMA COLORIDO
MAIORES DE 17 ANOS

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Celebrou-se na igreja de Carnaxide o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Simões Berto da Fonseca, filha do falecido eng. Mário da Fonseca e da sr.ª D. Maria Olinda Berto da Fonseca, com o sr. capitão José Henriques Fernandes de Carvalho, comandante da P. S. P. de Viseu, filho da sr.ª D. Laura Benvinda Fernandes de Carvalho e do sr. José Henriques Fernandes de Carvalho, director escolar aposentado. Os noivos, que seguiram em viagem para o Norte de Espanha, fixarão residência em Viseu.

DR. HENRIQUE ANJOS

Regressou a Lisboa, o Sr. Dr. Henrique Anjos vindo da Suíça onde esteve fazendo um longo estágio no Instituto de Medicina Dentária da Universidade de Genéve. Trabalhou com os Professores Held, Ackermanne e Baumme, tendo-se dedicado especialmente aos problemas de prótese dentária.

Ordem dos Advogados

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, prosseguirá o estudo e discussão do tema: «A oralidade e alguns problemas dela derivados».

APRESENTA FINALMENTE O FILME QUE NOS REVELA OS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL DA MELHOR POLÍCIA DO MUNDO — A
JAROFILME SCOTLAND YARD

MAIORES DE 17 ANOS

PREMIADO NO FESTIVAL DE BERLIM

Realizador CHARLES FREND · Produtor associado TOM MORAHAN Argumento de JANET GREEN

AMANHÃ, ESTREIA
SÃO JORGE

DEPOIS DE «A LAMPADA AZUL»
NENHUM FILME FOI TÃO EMOCIONANTE!
UM FILME POLICIAL QUE A PRÓPRIA SCOTLAND YARD APLAUDIU

EM COMPLEMENTO: A magnífica reportagem cinematográfica do desafio de futebol «BENFICA-VASCO DA GAMA»—UM exclusivo deste cinema — Produção LISBOA-FILME

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

ry Fisher, Renate Mannard, e com bons tipos na comparsaria.

Entre os complementos, uma farsa, desenhos animados e um jornal de actualidades. — *Visor 67*.

Frederic March

no Festival de Paris

PARIS, 3 — Abandonando a Broadway pelo espaço de cinco dias, o célebre actor americano Frederic March apresentou, ontem á noite, no Teatro das Nações, a famosa peça de Eugenio O'Neill: «Longa viagem para a noite».

Esta representação constitui a participação americana no Festival Internacional do Teatro das Nações. — (F. P.).

«Music-hall»

Janine Wolf na «Tágide» e no «Palm Beach»

Campos Ferreira continua, com um raro sentido do que é moderno e válido no domínio do «music-hall», a prestar verdadeiros serviços ao turismo em Lisboa, apresentando nas «boites» que dirige — «Tagide» e «Palm-Beach», ao lado de boas atracções nacionais, o que de melhor e mais actual nos oferecem os grandes palcos e os cabarés da velha Europa e do Novo Mundo. Ontem foi Janine Wolp, o grande êxito de «Mediterranée» no teatro de Chatelet em Paris, grande prémio da Rádio e Televisão Francesas 1957. Loira, grácil, «very sexy», esta encantadora Janine Wolf, ex-primeira-bailarina da Caité-Lyrique e dos «ballets» Janine Charrat, possui os mais variados dons: uma voz agradável, uma dicção perfeita, uma fantasia sem limites, um dinamismo a toda a prova. Dançando e cantando, fina e trepidante, ela coquistou o publico da «Tágide», obtendo um êxito assinalado.

Continuam a integrar o programa, com muito agrado, o cantor-compositor Artur Ribeiro e a jovem parelha de baile de folclore português Maria do Pilar e Carlos.

LUSO

T. Queimada, 8-A

T. 32889—17 anos

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Isabel de Oliveira —Fausto Ribeiro —Constança Nunes — Raul Dias — Odete Rosa e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha).

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

Arthur Rank

elevado ao pariato

LONDRES, 3 — O magnate do cinema britanico J. Arthur Rank, que, no mês passado, foi elevado ao pariato, pela rainha Isabel, adoptou o título de barão de Sutton Scotney — segundo anunciou a «Gazeta Oficial de Londres». — (A. N. I.).

Três filmes

premiados em Berlim

BERLIM, 3 — A Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica atribuiu o seu prémio ao filme inglês «A Woman in a dressing gown» (Uma mulher em roupão) e concedeu uma menção ao filme dinamarquês «Ingen tid til kaertegn» (Sê gentil comigo).

O organismo católico internacional do Cinema concedeu o seu prémio ao filme americano «Twelve angry men» (Os doze jurados) e menção especial ao filme inglês «A woman in a dressing gown».—(F. P.).

Para a pobre mãe

de três gémeos

Com destino á mãe de três gémeos falecidos poucos dias depois de serem dados á luz em condições de trágica penuria de assistência e de haveres, recebemos 20$00, de L. A. Bernardo. Constituem metade do seu dia de trabalho — é bem tocante a sua solidariedade, principalmente se a pusermos em presença da atitude daqueles que negaram assistência gratuita á pobre parturiente de Alvadia, no concelho de Ribeira de Pena.

Mocidade Portuguesa

Centro de férias na Praia da Areia Branca

No Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, no Palácio da Independência, continua aberta a inscrição para a frequência do Centro de Férias que, por iniciativa daquela organização, vai funcionar na Praia da Areia Branca, a partir de 16 do corrente.

Os esclarecimentos e os pedidos de inscrição podem ser dirigidos aos Serviços Culturais da M. P.

UNIÃO NACIONAL

E' hoje, pelas 21 e 45, que se realiza no Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional mais uma sessão de trabalhos. O dr. Clemente Rogeiro apresentará as conclusões dos seus trabalhos relacionados com a administração local.

Na VILA ROSA

Num pequeno recanto da Feira Popular, Raul Solnado apresenta-lhes todas as noites a música suave do conjunto de Jorge Brandão, a voz de Jimmy e a trompete maravilhosa de Fernando de Albuquerque.

Vida musical

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Na próxima sexta-feira, ás 21 e 30, realiza-se, promovido pela Camara Municipal, no Pavilhão dos Desportos, o 2.º concerto gratuito deste ano, oferecido ao publico da capital, colaborando a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de Pedro de Freitas Branco, e o pianista Franz Hirt.

A distribuição de bilhetes de bancada faz-se amanhã, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, na Rua do Comércio.

Intercambio radiofónico luso-polaco

Quando o sr. António Eça de Queirós se deslocou o ano passado a Rimini, em Itália, na sua qualidade de presidente da direcção da Emissora Nacional, como membro da assembleia geral do «Prémio Itália», conseguiu estabelecer as bases de um intercambio cultural e artístico entre a Emissora Nacional e a Rádio Varsóvia, da Polónia, país que, tal como Portugal, é de tradições essencialmente católicas. Constituiu um êxito a transmissão, pela Rádio Varsóvia, em ondas médias e curtas, de oito programas para ali enviados pela Emissora Nacional, por intermédio do seu Serviço de Intercambio. Ilustrados com vários trechos sinfónicos, folclóricos e populares, o que muito concorre para um mais amplo conhecimento lá fora dos nossos melhores autores e da genuina beleza da musica do nosso povo, neles se descrevem, numa linguagem viva e atraente, alguns dos principais usos e costumes das provincias portuguesas. Foi tal o interesse, a curiosidade despertada nos radiouvintes polacos por esses programas, que a Rádio Varsóvia, além de se mostrar interessada na transmissão de muitos outros, tenciona muito em breve repeti-los.

Por outro lado, a Emissora Nacional transmitirá, nos próximos dias 10, 17 e 24, ás 22 e 40, pelo seu posto de Lisboa 2, uma série de programas de musica polaca.

Um concerto em Gavião pelo grupo «Santa Cecília»

O Orfeão e Filarmónica Popular «Santa Cecília» apresentou-se com assinalável êxito na vila de Gavião, num festival organizado pela Liga dos Amigos da Musica daquela vila. Os componentes do agrupamento e o seu director e regente, rev. padre Joaquim Milheiro Valente, foram alvo de manifestações de muito apreço.

TAUROMAQUIA

O Festival de Bilbau

BILBAU, 3. — O XIV Festival Tauromáquico a benefício da Misericórdia e do Hospital celebrou-se ontem, com enchente total e com tal êxito artístico que cortaram orelhas e deram voltas á arena todos os matadores: Julio Aparício, «Litri», Cesar Giron, Francisco Mendes, António Vazquez e Rafael Giron.

E' da tradição que neste festival tomem parte os matadores que hão-de figurar nas corridas da Feira de Bilbau. — (Efe).

Homenagem a um médico

CAMPO MAIOR, 3. — Os professores e alunos das escolas primárias de Campo Maior prestaram carinhosa homenagem ao médico municipal, sr. dr. João António Carreiras, que vai atingir o limite de idade. Durante mais de 35 anos, o homenageado dedicou grande parte da sua actividade clínica á população escolar infantil.

As crianças ofereceram ao dr. João António Carreiras, um objecto de arte, e os professores manifestaram-lhe o seu reconhecimento pela colaboração expontanea que dele sempre receberam.

LOBOS DO MAR
FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telf. 051148

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

Virgílio foi a figura dominante do encontro Paço de Arcos-Cuf

Jogaram-se, ontem, três encontros da terceira jornada do campeonato regional do Sul, de hóquei em patins, na categoria da primeira divisão.

Das dez equipas participantes apenas não viramos a C. U. F. Por esse motivo deslocámo-nos a Paço de Arcos, onde os Barreirenses actuaram contra o «cinco» local.

Findo o encontro, com a vitória do grupo da Costa do Sol por 4-2, regressámos a Lisboa com a convicção, para não dizer a certeza, de que, presentemente, o nivel do hóquei patinado pela generalidade das equipas é bastante inferior. Evidentemente que o Paço de Arcos e a C. U. F. são os unicos responsáveis por esta afirmação, embora para ela contribuam grandemente.

Ontem, na bem iluminada pista do Paço de Arcos, só um homem foi igual a si próprio do primeiro ao ultimo instante da partida — Virgilio. Hoje, já não há que temer em considerar o médio do Paço de Arcos como uma das mais belas realidades do hóquei actual. Virgilio, a despeito de, num encontro ou noutro não dar rendimento que nos permita dar-lhe classificação positiva, tem, no entanto, média de bom. Os campeões do Mundo desfrutam, assim, da certeza de que não haverá problema de sucessão quando o responsável pela organização do seleccionado julgar algum dos consagrados já no reino da veterania.

Mas, além de Virgilio, ninguém mais actuou na pista do Paço de Arcos que mereça referência especial. Correia dos Santos continuou a mostrar-se interessado até ao momento em que concluiu não ter «braço esquerdo» ainda com capacidade para interpretar o traçado dos seus lances. Valente esteve menos bem que em Sintra, o mesmo se podendo dizer de Rui Aires, que «stika» em falta mais vezes do que é de querer.

A C. U. F., no primeiro trecho da partida, ainda logrou igualar o andamento do jogo, chegando ao intervalo, a vencer por 2-1. Na segunda metade, porém, a má preparação atlética de Marques da Silva veio ao de cima, tornando-se mais notória a falta de José Maria.

Marcaram os tentos pelos vencedores: Virgilio (3) e Correia dos Santos. Pelos vencidos, Marques da Silva e Ramiro Simões. Sob a arbitragem de Artur Dyson, as equipas alinharam:

Paço de Arcos — Valente, Rui Aires, Virgilio, Correia dos Santos, Venancio e Amado.

C. U. F. — Dionísio, Francisco Ferreira, Ramiro Simões, Custódio, Marques da Silva e Almeida.

Em reservas, a C. U. F. venceu por 4-3.

JOSÉ GRAIS

Oeiras 3-F. Benfica, 1

Jogo em Oeiras, dirigido por Antero Perdigão. As equipas:

Oeiras — António Alves, Bica, Nogueira, Vitorino e Machado.

F. Benfica — José Ferreira, Rogério Ramos, Belarmino, Vitor Perna, Jaime Figueiredo e João Francisco.

Ao intervalo, o Oeiras vencia por 1-0, tendo marcado de grande penalidade, por Nogueira, aos 9 minutos.

Aos 2 minutos, da segunda parte, Belarmino fez 1-1, numa recarga a um «penalty»; aos 7 minutos, Nogueira, com um bem colocado remate da esquerda, pôs o marcador em 2-1. Aos 19 minutos, Vitorino, de «penalty», fixou o resultado final, em 3-1, que se ajusta ao desenrolar da partida.

Em reservas, o F. Benfica, venceu por 3-2.

Mundet, 5-Cascais, 5

Jogo no Seixal, dirigido por Manuel Henriques. As equipas:

Mundet — José Marques, Milheiro, Cavalheiro (2), Leonel (1), Riso e Lima (2).

Cascais — Raposo, Carlos Silva (2), Fernando Silva, Luís Mota (3), Casquinha e Assunção.

Ao intervalo, as equipas estavam empatadas a três bolas. O quinto golo dos Cascaenses foi obtido no momento em que o juri assinalava o fim do encontro. Em reservas, a Mundet venceu, por 2-0.

*

A clasificação actual ficou assim estabelcida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Oeiras	3	2	1	—	8-5	8
C. Ourique	3	2	—	1	11-9	7
F. Benfica	3	2	—	1	8-7	7
Benfica	2	2	—	—	11-2	6
Sintra	2	2	—	—	9-4	6
Cascais	3	1	1	1	12-11	6
P. Arcos	3	1	—	2	10-11	5
C. U. F.	3	—	1	2	6-9	4
Mundet	3	—	1	2	9-14	4
Parede	3	—	—	3	4-11	3

O campeonato prossegue hoje com o ultimo jogo da terceira jornada e que põe frente a frente o Benfica.

O Sporting conseguiu vitória folgada sobre o Algés

O campeonato regional do Sul, da segunda divisão, prosseguiu, ontem, com quatro encontros, dos quais damos a seguir breves apontamentos:

Algés, 4-Sporting, 11

Não obstante, o Algés ter oferecido réplica valorosa aos «leões» estes registaram mais um triunfo. Ao intervalo, o Sporting vencia por 4-3. No final, vencia por 11-4.

Sob a arbitragem de Januário Cabrita, as equipas alinharam e marcaram:

Liga de Algés — Teixeira, Andrade, Rui (1), Vaquinhas, Rafael (1), Paulino e Oliveira.

Sporting — Miguel Nunes, Proença, Gonzaga (3), Gonçalves (5), Angelo (3), Gui (ex-F. Benfica), Eugénio Reis e Luís de Almeida.

Lisgás, 5-Ac. Amadora, 5

Jogo em Algés, sob a direcção de Carlos Bernardo. As equipas:

Lisgás — Rodrigo, Santos, Zeca (2), Maximino, Jorge (1), Fernando (2), Correia e Correia Leal.

Ac. Amadora — Lucilio, Mota, Sousa, Ramos (2) e Adriano (3).

Ao intervalo, registava-se um empate a quatro tentos. No final, as equipas estavam emptadas a cinco bolas.

Belém, 1-Naval, 3

Jogo em Algés, dirigido por Manuel Correia. As equipas alinharam e marcaram:

H. Belém — Rocha, Baía Durão, Montes, João Pereira, José Manuel, Teófilo (1), Paredes e Viegas.

Naval — Pires, Jaime Faria, Salgueiro, Ilidio (2), Viriato (1), Rica e Eduardo.

Ao intervalo, os Setubalenses venciam por 2-0. No fim do encontro ganhavam por 3-1.

Estremoz, 5-Física Torres, 5

Jogo em Estremoz, arbitrado por Rui Allen Valle. As equipas alinharam:

Estremoz — Paulo, Constantino (1), Basilio, Joaquim Manuel (2) e Chouriço (2).

Fisica — Miranda, Queirós, Umbelino, Silva, Brilha (1), Pinheiro (3) e Perdigão (1).

Ao intervalo, o Estremoz vencia por 3-1. Os locais chegaram a desfrutar da vantagem de 5-1, mas os Torrianos reagiram e lograram igualar (5-5).

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Spt. Torres	9	8	1	—	88-21	26
Sporting	7	7	—	—	61-13	21
Liga Algés	9	4	2	3	50-36	19
Estremoz	8	4	2	2	58-29	18
Fisica Torres	7	3	3	1	37-23	16
Lisgás	7	3	3	1	24-23	16
Naval	7	3	1	3	21-27	14
Ac. Amadora	8	2	1	5	34-37	13
Queluz	6	2	1	3	21-32	11
Belém	8	1	—	7	9-62	10
Sacavenense	7	1	—	6	10-43	9
Maristas (a)	7	—	—	7	8-75	5

(a) Tem duas faltas de comparência.

PARAÍSO DE GUITARRAS
Travessa do Salitre, 1 — Telefone 20841
Restaurante tipico
Ultimas exibições do acordeonista António Mestre, que vai em breve para o Egipto cumprir contrato.
GRANDE SUCESSO DA PARELHA FOLCLÓRICA
FERNANDA LÓ e FERNANDO VEIGA
Fados e guitarradas por um grande elenco de artistas
Musica para dançar pelo conjunto **Paraiso.** Selecção rigorosa (17 ANOS)

Evocação vicentina

no cenário incomparável do Castelo de Leiria perante a corte e D. João III

LEIRIA, 30.—No próximo dia 6, por iniciativa do Grupo de Teatro Miguel Leitão, e com o patrocinio da Liga dos Amigos do Castelo de Leiria, esta cidade vai ser cenário de um belo espectáculo, á maneira de tantos que se fazem por essa Europa fora — e sobretudo no Loire — com intuitos artisticos e turisticos. O Festival Vicentino vai marcar como acontecimento de arte e é o primeiro de uma série que aqui decorrerá, todos os anos, por ocasião do Verão e que se repetirá, em cada época, com o mesmo, ou outros espectáculos, segundo as exigências do publico. A Liga dos Amigos do Castelo de Leiria, que, como dissemos, dá o seu apoio á feliz iniciativa, nasceu há cerca de 40 anos, quando sob as directrizes do arquitecto Corrodi, aquele monumento foi reintegrado na sua velha traça. O Grupo de Teatro Miguel Leitão é uma revivescência das melhores tradições culturais leirienses. Quando Eça de Queirós aqui esteve, já essas tradições existiam. E, conquanto o grande artista ironizasse os serões da viscondessa de Faria de Pinho, de onde fora expulso, vestido de Cupido, Leiria era na época um interessante centro de actividades culturais.

Assim se explica, em 1880, a construção de um teatro — era, então, o melhor da Provincia — para uma sociedade de amadores, nesse tempo em que as companhias de profissionais saiam uma vez por ano e o cinema não marcara o seu advento. O Grupo de Teatro Miguel Leitão — o seu nome, precisamente, é uma homenagem ao amador que dotou a terra de um teatro — encarna as tradições que, vindas de Rodrigues Lobo, se foram perpetuando até Afonso Lopes Vieira. Foram essas tradições que possibilitaram a existência de uma orquestra sinfónica — fundou-a o dr. Fernando Cabral — e outras actividades em que se filia agora o Grupo de Teatro Miguel Leitão, por evolução dos seus destinos, votado a uma interessante função cultural, cada vez mais enraizada nas tradições da região. Dirige-o hoje o sr. Miguel Franco, que, com sensibilidade e cultura o tem orientado num sentido sempre mais elevado, tendo em conta as suas funções disciplinadoras e de caracter social. Assim, a partir de 1950, pôde representar «Ta mar», que levou depois a Coimbra; organizou um sarau comemorativo, que era a evocação da época da fundação do teatro, segundo as gravuras da revista «Ocidente» — não lhe faltavam, sequer, as valsas de salão, compostas pela viscondessa de Faria de Pinho e «O noivado do sepulcro»... — iniciando agora um ciclo de festivais vicentinos que vão constituir verdadeiro acontecimento artistico. A este, outros se seguirão, pensando-se que as obras de fundo do teatro português alternarão com obras-primas do teatro estrangeiro. Para isso, o Grupo do Teatro Miguel Leitão conta não apenas com uma orientação viva e inteligente mas, ainda, com a colaboração — entre outras — do dr. Alberto Ferreira, de Augusto Simões de Carvalho, D. José Pais de Almeida e Silva, José da Silva Ribeiro, Camilo Corrodi, dr. António de Cértima e da própria direcção do Teatro de D. Maria Pia.

Diga-se, entretanto, que o espectáculo do dia 6, dirigido por Miguel Franco, é constituido pela apresentação da «Farsa de Inês Pereira», com uma larga figuração, adaptada ao cenário do castelo, onde estão a fazer-se cortes de terreno que possibilitem a acomodação do publico. As cenas desenrolam-se diante do castelo, com charameleiros e archeiros. O rei desceu, transpôs a porta das armas e vai assistir, na casa das armas, á função apresentada pelo próprio Gil Vicente, chamado a Leiria com os seus actores, para distrair D. João III e sua jovem esposa, que jornadeiam por ali. Então, mestre Gil, simultaneamente actor e autor, explica o que vai passar-se. E o que se passa é da maneira que se prescinda de cenografia e se enquadre no cenário natural, tal como o manda a encenação de Miguel Franco, que é também o autor do prólogo recitado por Gil Vicente num estilo e sabor admirávelmente vicentinos:

Mui alto e real senhor
da cristandade penhor
e pastor de Portugal
de nossas vidas e bens
conservador natural...

Dulcina de Sousa, Ção Bento, Edite Franco, Hortense de Almeida, Miguel Franco, Francelino Barros, Florindo Medina, António Campos, Luís Capinha, António José Pascoal e Anibal Varela são os intérpretes da função que, segundo se espera, vai chamar a Leiria gente de todos os cantos do País.

O êxito da viagem

do Chefe do Estado ao Brasil

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. dr. José Carlos Macedo Soares, enviou ao sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, o seguinte telegrama:

«Ao regressar o preclaro amigo a Portugal, venho apresentar-lhe as minhas congratulações pelo completo êxito alcançado pela visita do eminente Chefe do Estado português e de seu ilustre ministro dos Negócios Estrangeiros ao Brasil que nos forneceu a todos o ensejo de reafirmar a nossa fé e a nossa confiança no mesmo universalismo cristão e no mesmo destino civilizador».

Urbano Rodrigues

completou 50 anos de actividade literária

Num duplo aniversário, Urbano Rodrigues fez agora setenta anos de existência e meio século de jornalismo. Trata-se de uma personalidade marcante da profissão e da literatura, com um brilhante «curriculum vitae». Os seus romances, onde a ficção se mistura á realidade, e nos quais há sempre certa «panache» de aventura galante, como essa «Duquesa de Baeta», tão caracteristicamente lisboeta, podem comparar-se, de certa maneira, ás suas crónicas, sempre directas, coloridas, flagrantes, sobretudo, as que dizem respeito a Marrocos.

Urbano Rodrigues tem atravessado a existência sempre com galhardia, elegancia intelectual e um nobre espirito de camaradagem.

Entrevistador de tantas celebridades internacionais e nacionais, jornalista que tanto sabe escrever com maestria um artigo, como compor, com incisiva originalidade, a mais insignificante notícia, dando-lhe um esmalte próprio, Urbano Rodrigues atinge agora o mais alto ponto da sua intensa e multipla actividade, não tanto pelos anos, visto que a mocidade não desertou da sua inteligência, mas pelo valor de uma obra densa, dupla no seu significado, que exprime um temperamento, uma vocação e um talento sempre tão vivos como pujantes.

A suspensão

das imunidades de Carlos Lacerda foi pedida novamente

RIO DE JANEIRO, 3 — O procurador da Justiça Civil requereu ao presidente da Camara Federal a suspensão das imunidade parlamentares do deputado Carlos Lacerda, contra o qual o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, tenciona intentar uma acção por difamação, motivada no facto de, no jornal do referido deputado, ter sido publicado um artigo que acusa o presidente Kubitschek de Oliveira e os membros do Governo de «sabotarem o país».

E' a segunda vez que se pede a suspensão das imunidades parlamentares de Carlos Lacerda. O primeiro pedido foi apresentado pela Justiça Militar, que acusava o deputado de ter divulgado um código secreto. — (F. P.).

Principiaram as obras

para a construção da estação dos Restauradores do Metropolitano

Conforme ontem noticiámos, começaram hoje, nos Restauradores, em frente do Palácio Foz, os trabalhos preliminares para a colocação de um tapume, para vedar o local onde vão ser feitas as escavações indispensáveis para a construção da estação do Mertopolitano daquela praça.

Durante a manhã, um pronto-socorro da Companhia Carris de Ferro foi utilizado por pessoal técnico, para proceder á mudança dos fios telefónicos da rede privativa.

Os dois postos da rede aérea eléctrica que se encontram na placa donde saiam os carros para Benfica e Carnide serão retirados esta tarde, passando aqueles carros a sair da linha de desvio, um pouco abaixo do Eden.

Os autocarros 5 e 31, durante a parte da manhã, continuaram a partir do local habitual, em frente do Palácio Foz, devendo a partida passar a ser, desde esta tarde, do outro lado da praça, quase em frente do Cinema Condes, onde já foram colocadas as respectivas placas indicativas.

Também durante a manhã, continuava a haver estacionamento de automóveis nos Restauradores e ainda não fora criado o parque provisório do Rossio, o que se compreende por as alterações só irem sendo feitas á medida que se tornam indispensáveis.

A inauguração d

a Alfr na Praça da

e a exposição no

A primeira das duas cerimónias, que o Município de Lisboa promoveu hoje para celebrar o 107.º aniversário do nascimento de Alfredo Keil, foi a inauguração de um busto do artista, na Praça da Alegria, a dois passos da casa onde ele viveu e no jardim que ostenta o seu nome.

A cerimónia principiou ás 12 horas em ponto, com a assistência de mais de uma centena de pessoas, amigos e admiradores do homenageado, musicólogos, escritores e artistas, entre os quais os srs. dr. João de Barros, Francisco Franco, Pavia de Magalhães, tenente-coronel Joaquim de Oliveira, prof. Mendes Correia, dr. Francisco Cortês Pinto, dr. Manuel Soares, almirante Sousa Dias, conde da Esperança, Luís e José Galhardo, Félix Bermudes, dr. Carlos Lobo de Oliveira, maestro Hermínio do Nascimento e capitão João Carlos Valente.

Das pessoas de família de Alfredo Keil, estavam presentes sua filha a sr.ª D. Guida Keil, e seu neto, o arquitecto Francisco Keil Amaral, acompanhado de sua esposa, a pintora Maria Keil.

Assistiram também ao acto, que foi presidido pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, os vereadores dr. Eduardo Neves, Saphara da Costa e coronel Afra Nozes; e o dr. Jaime Lopes Dias, director dos ser-

SOB A DIRECÇÃO DE **OUTERELO COSTA**

REABRE HOJE

completamente remodelado

Ronda

O RECANTO ARISTOCRATA DA COSTA DO SOL

que terá a orientação e colaboração artística do consagrado maestro

SEGHUNDO GALARZA

e apresenta o pianista de fama internacional

GONZALO E SEU CONJUNTO

SELECÇÃO RIGOROSA

MONTE ESTORIL — Telef. 060965

Um novo sabor para os velhos cozinhados!

Ca

O auxiliar mais precioso da don

Feito à base de extracto de carne de primeira qualid Knorr-Suíça, possui um alto valor nutritivo. De deixa aos alimentos a sua côr e sabor próprios. É u cional e de emprego muito fácil.

Knorr-Su

Melhora os pratos tornando-os má

Agentes para Portugal Continental e Ultramarino: IRMÃOS COS
Rua António Enes, 21 - Lisboa - Telef. 43160 - 43169 - 44965 Rua do Bonja

o monumento
redo Keil
Alegria
Palácio das Galveias

viços culturais da Camara Municipal.

O discurso do presidente do Município

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto leu o seguinte discurso:

«De há muito que a Camara Municipal de Lisboa pensava homenagear condignamente a memória do Lisboeta ilustre que foi Alfredo Keil,—musico, pintor e poeta, temperamento artístico dos mais notáveis da segunda metade do nosso século XIX. Já há anos o Município deu a este jardim em que nos encontramos o nome do autor consagrado da «Serrana», da «Irene» e da «Dona Branca» lembrando, assim que ele viveu aqui a dois passos os seus melhores anos da sua existência. Agora, com a inauguração do busto admirável de mestre Teixeira Lopes, completa-se dignamente a consagração municipal do alto valor de Alfredo Keil, cuja acção e cuja obra se documentam amplamente na exposição cultural que abre esta tarde, também por iniciativa camarária, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, e com larga e obsequiosa colaboração de sua filha, D. Guida Keil, a quem endereço, desde já, os meus agradecimentos. Eis o que me compete sublinhar, como presidente do Município lisboeta nesta homenagem da

A cerimónia inaugural do monumento, na ocasião em que usava da palavra Diogo de Macedo

Camara a um vulto tão notável como foi o de Alfredo Keil, que, além de artista de aptidões multiplas, deixou o seu nome para sempre ligado ao hino nacional português, o que era suficiente para merecer esta consagração».

Depois de agradecer ao escultor Diogo de Macedo a aceitação do convite do Município e ao dr. Luís de Oliveira Guimarães a colaboração que a Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses quis dar á cerimónia, concluiu:

—E assim, a homenagem ao alto espírito de Alfredo Keil atingirá aquele desejado nível intelectual a que têm direito a recordação da sua vida e o valor insofismável da sua obra.

A localização dos monumentos

O ilustre escultor Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporanea, referiu-se, particularmente aos monumentos nas cidades, principalmente nos tempos modernos.

—Eles não podem—disse—estorvar o transito, nem a vida, porque esta também não respeita os monumentos.

Assim, entende que a Camara Municipal de Lisboa faz muito bem em mandar os monumentos para os jardins e as pracetas onde há árvores — enquanto o bicho homem as não arranca...

Ocupou-se, depois, da biografia de Alfredo Keil, especialmente como pintor, focando, também, o homem que viajou, que estudou, que foi um «dandy» e que se distinguiu como personalidade eclética: artísta plástico, musico, poeta, bibliófilo, coleccionador, crítico de arte e de museus. E concluiu, louvando a Camara Municipal pela sua iniciativa:

—E vamos a fazer mais monumentos, porque há outros grandes artistas que esperam a sua merecida consagração.

A homenagem dos escritores e compositores

O dr. Luís de Oliveira Guimarães falou depois, em nome da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. Começou por dizer que ela não podia alhear-se do acto que se realizava, nem deixar de congratular-se por a Camara Municipal ter tomado tão justa iniciativa. Alfredo Keil, grande compositor português, não pertenceu, é certo, á Sociedade; mas não pertenceu a ela, apenas pela circunstancia de haver falecido vinte anos antes dela se constituir. A Sociedade considera-o, porém, espiritualmente, seu sócio de honra. A inauguração do monumento representa o pagamento de uma dívida que Lisboa tinha em aberto para com este insigne e convicto lisboeta. «Entre os muitos favores que devo a meu pai e a minha mãe, devo-lhes o de ter nascido em Portugal e em Lisboa»—confessava um dia, Alfredo Keil a D. João da Camara.

O orador recordou em seguida, a obra de Alfredo Keil como poeta, pintor e compositor, e a expressão portuguesíssima que o caracteriza, não obstante Keil não ser de ascendência portuguesa, nas suas veias não correr sangue português, nem ser português o seu próprio tipo físico. Nascido em Portugal Alfredo Keil tornara-se profundamente português, tão português que, quando se tornou necessário um hino que, em determinada altura, expressasse os anseios patrióticos da Nação, foi Alfredo Keil que o compôs—e esse hino, denominado «A Portuguesa» é hoje o hino nacional!

Saudando a família de Alfredo Keil, terminou por dizer que a mais jovem compositora portuguesa, e já ilustre, Elvira de Freitas, iria entregar á filha de Alfredo Keil, sr.ª D. Guida Keil, um ramo de rosas e de miosótis—as flores de que o seu excelso pai mais gostava.

O busto de Alfredo Keil, fundido em bronze, trabalho admirável de mestre Teixeira Lopes, foi por fim descerrado pela filha do homenageado, que retirou a bandeira da cidade que estava a cobri-lo.

Exposição evocativa

da vida e obra de Alfredo Keil

A's 16 horas, inaugurou-se no Palácio Galveias, uma interessante exposição evocativa de Alfredo Keil, como pintor, musico e poeta, com valiosas e numerosíssimas espécies iconográficas, bibliográficas e documentais, vindas em grande parte das colecções da sr.ª D. Guida Keil, filha do ilustre compositor. São duas salas recheadas de deliciosas telas, águas-fortes e desenhos aguarelados, em que toda uma época perpassa, mostruário da vida contemplativa e dos interesses estéticos de Alfredo Keil, album das suas viagens, evocação também de uma deliciosa Lisboa, com suas velas sonhadoras, ruas e carruagens, cais e arrabaldes. Outras composições—arvoredos, marinhas, fontes romanticas, figuras populares, revelam o atento e delicado amante da paisagem.

A obra musical de Alfredo Keil acha-se também amplamente documentada, através de suas partituras e da correspondência de grandes mestres com quem privou e se carteou. Vêem-se ali as recordações mais diversas do inspirado autor da «Portuguesa»: fotografias, condecorações, retratos de intérpretes das suas óperas, maquetas de Manini para os respectivos cenários, recortes de jornais e revistas. Avultam, entre as curiosidades preciosas, os desenhos de Alfredo Keil para o seu livro de poemas «Tojos e Rosmaninhos».

Também nesta exposição cultural e cheia de atractivos artísticos o publico encontra larga documentação ácerca da «Portuguesa».

Regresso a Ialta? (3)

Sob as aparências de um internacionalismo que autorizava uma politica de compreensão em relação á Russia dos Sovietes, a era Truman-Acheson foi assinalada pelo combate intransigente e incessante á sua expansão e á sua penetração. A comunização da Chescoslovaquia em 1948 pode considerar-se como o ponto de partida para que os dirigentes democráticos fizessem então dele a expressão predominante da sua actividade diplomática, primeiro sob uma forma indirecta (plano Marshall, Ponto IV, doutrina da contenção), depois sob uma forma ostensiva (construção de uma rede de bases no estrangeiro, pacto do Atlantico, intervenção militar na Coreia, etc.).

A eleição do general Eisenhower para a suprema magistratura nos Estados Unidos (1952) alimentou as esperanças dos que desejavam ver essa orientação intensificada. Os republicanos no Poder puseram em circulação os «slogans» agressivos que ilustraram a passagem do sr. Dulles pela Secretaria de Estado — as represálias maciças, a diplomacia á beira do abismo, a libertação dos satélites. Na prática a era Eisenhower-Dulles fez corresponder a esses «slogans» as transigências e os abandonos que tiveram o seu ponto culminante na condenação da Grã-Bretanha e da França pela O. N. U.

No Extremo Oriente foi cumprida a promessa de pôr termo ás hostilidades na Coreia, a qual contribuiu para a vitória do candidato republicano, pelo preço de um armistício que consagrou a vitória dos comunistas chineses e deixou latentes as dificuldades suscitadas pela divisão daquele país. No Médio Oriente o nacionalismo árabe pôs em causa os interesses petrolíferos dos Estados Unidos e deu lugar a uma claudicação dos postulados em que assentava a sua politica externa. Com ele, o neutralismo deixou de ser uma heresia para se tornar um motivo de atracção.

Na Europa a erosão do pacto do Atlantico, consequência inevitável do ingresso da Alemanha Ocidental na N. A. T. O., foi seguida da sua desvalorização pela incompatibilidade insanável das teses americana e europeia quanto á acção comum a realizar fora do nosso continente. O anticolonialismo, que alimentava a primeira, opôs-se, por toda a parte, á defesa das posições franco-britanicas ameaçadas pela rebelião das populações locais. Antes de Genebra 1955 houve Genebra 1954, simbolo da substituição da presença francesa na Indochina pela presença americana. Fora dos limites geográficos definidos pela letra da aliança atlantica, a luta anticomunista foi substituida pela contestação, no seu seio, das posições europeias, assumindo os Estados Unidos as responsabilidades e encargos que estas implicavam. Na Indochina, em 1954, no Médio Oriente, em 1956, no Norte de Africa, em 1957, a influência americana ocupou o lugar dos seus aliados criando uma situação contraditória na origem e paradoxal nas manifestações.

A solidariedade ocidental, que teve a sua expressão culminante no plano Marshall, deu lugar á desconfiança reciproca e ás recriminações incessantes. A conferência de Genebra (Julho de 1955) foi um diálogo russo-americano em que os representantes da Grã-Bretanha e da França figuraram como comparsas sem capacidade para intervir no seu curso e no seu desfecho. O espírito de Genebra propagou-se do outro lado do Atlantico e o malôgro da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro, que em Outubro se realizou na mesma cidade, pôs em relevo a gravidade da luta surda que se travava nos meios politicos e militares americanos, entre os partidários e os adversários da negociação com os Sovietes.

A reeleição do presidente Eisenhower (Novembro de 1956) significou a vitória dos primeiros com as suas consequências e, tendo em conta as condições em que foi alcançada, deu a medida do apoio que á sua politica emprestava uma opinião publica, fatigada e desiludida. O abismo que, durante os quatro anos da sua permanência na Casa Branca, separou as ameaças verbais e os gestos violentos das realidades a que procuravam opor-se, precipitou a evolução dos sentimentos predominantes entre a população dos Estados Unidos.

Perón defende

a abstenção dos correligionários nas próximas eleições

BUENOS AIRES, 3 — O antigo presidente Perón toma parte, clandestinamente, na campanha eleitoral, com vista á eleição de 28 de Julho, através de dois panfletos distribuídos nesta capital.

O primeiro reproduz um autógrafo do antigo presidente, escrito no seu papel pessoal e afirmando que «os peronistas devem abster-se de votar ou, se tiverem de o fazer, votar em branco.

O segundo diz que «devemo-nos organizar clandestinamente, por meio de um sistema de células e desencadear, no momento oportuno, todo o peso do nosso enorme poder». — (F. P.).

Um disco pairador

sobre Sacavém...

Dizem-nos de Sacavém que hoje, durante a manhã, alguns populares e um guarda-fiscal observaram, pelo espaço de dez minutos, brilhando no céu, a grande altura, um disco que não se movia e que irradiava luz muito intensa. Entretanto, as nuvens ocultaram-no e o disco que, pelo visto, era pairador e não voador, deixou de se ver.

Foi observada
outra grande explosão solar

ROMA, 3. — Foi observada esta manhã, em Capri, pelo prof. Ohman, director da estação astrofísica sueca, a mais importante «erupção solar», registada desde o principio do Ano Geofísico — segundo informa a agência «Ansa». Acrescenta que a comunicação, recebida nos serviços do Centro Italiano do Ano Geofisico, foi transmitida ao Centro Europeu da Haia e daí ao Centro Mundial instalado em Fort Belvoir (Estados Unidos).

Pouco depois, o Centro Europeu confirmava que a observação feita em Capri pelo prof. Ohman era, efectivamente, a primeira dessa importancia realizada na Europa.

A potência da nova erupção foi designada pelo termo «Três Mais» que terá grande repercussão em todos os circulos cientificios.—(F. P.)

Uma vacina
americana contra a «gripe asiática»

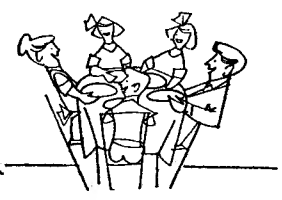
NOVA YORK, 3.—O jornal «New York World-Telegram and Sun» anuncia que se preparou, nos Estados Unidos, uma vacina contra a «gripe asiática». Segundo o jornal, espera-se que em Outubro, altura em que poderá vir a ser maior o perigo de epidemia nos Estados Unidos, a vacina já possa produzir-se em quantidade suficiente para ser posta no mercado.—(F. P.).

*

SALT LAKE CITY (Utah), 3.—Trinta e cinco estudantes estrangeiros, de visita a esta cidade, foram atacados pela «gripe asiática» e encontram-se hospitalizados. Numerosas outras pessoas foram, também, atacadas pelo mesmo mal e há notícia de ter havido já dois casos fatais.

Como medida preventiva, as autoridades mandaram encerrar as escolas, como aconteceu em Grimmell, no Yowa.—(A. N. I.).

- *Melhora as sopas caseiras*
- *Dá mais gosto aos legumes*
- *Serve de base para molhos*
- *Enriquece os pratos de carne*
- *Melhora os pratos de todos os géneros*



de casa

e,o caldo de carne
mposição natural
n produto excep-

uíça

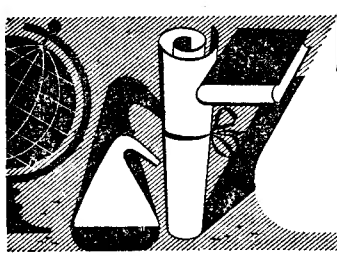
r saborosos !

DIAS, LDª
m, 217 - Porto - Telef. 31979

Ouro e Pratas a Pêso!...

Joias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56



EXAMES!

SE O TRABALHO INTELECTUAL O FATIGA RECORRA AO SEU MÉDICO E ESTIMULE A SUA MEMÓRIA, TOMANDO

Fósforo Ferrero

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

NÃO ENCOLHEM
•
NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO
•
NEM RUGAS NOS COLARINHOS

Se verificar o contrário faremos por medida sem aumento de preço

Camisas
BRANCAS... BRANQUÍSSIMAS
NAS MELHORES POPELINES INGLESAS

AOS PREÇOS DE:
110$00 - 130$00 - 150$00 - 180$00 - 220$00

Camisaria Moderna
ROSSIO, 110
ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO

«Sempre Fixe»

«Irregularidades meteorologicas» é o título que mestre Francisco Valença dá á primeira página de «Sempre Fixe» desta semana uma verdadeira *trouvaille* referente ao destempero dos tempos das chuvas e das temperaturas deste ano—uma página de flagrante oportunidade.

Seguem-se depois os contos, histórias e anedotas dos seus habituais colaboradores, a que os leitores já se habituaram de novo a não poderem passar sem ele.

Muita graça—da moderna e da antiga—e muitas caricaturas nacionais e estrangeiras completam o simpático semanário.

Os prémios do ciclo

«A Literatura e o Cinema»

O juri encarregado de apreciar as respostas aos três inquéritos das sessões «A Literatura e o Cinema», promovidas pela Sociedade Portuguesa de Escritores, no Cinema Monumental, atribuiu as três pequenas bibliotecas, oferta das livrarias Portugal, Sá da Costa e Clássica Editora, aos srs. Correia do Amaral, António L. de Macedo e Getulio Vasco. Estes prémios serão entregues amanhã, ás 21 e 30, pelo escritor Aquilino Ribeiro, na sede daquela Sociedade (Rua das Taipas, 12).

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

Moval-Móveis e Adornos, Limitada

Por escritura de 3 de Junho de 1957, lavrada a fls. 7 do L.º B 251, de notas do 12.º Cartório Notarial a cargo do notário Licenciado Alvaro da Costa Menano, na Rua de S. Julião, 62-1.º, foi constituida esta sociedade, que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «Moval-Móveis e Adornos, Limitada», tem o seu início hoje, é por tempo indeterminado a sua duração, tem a sua sede em Lisboa e o seu domicílio vai ser na Rua Andrade Corvo, n.º 29-r/ch.

2.º — O seu objecto é o comércio de compra e venda de mobiliários, ou outro que em Assembleia Geral se decida exercer, salvo comércio que careça de prévia autorização.

3.º — O capital é de 200.000$00, somatório das seguintes quotas: quota de 100.000$00 pertencnte a João Mont; quota de 50.000$00 pertencente a Ricardo Mont, quota de 50.000$00 pertencente a Carlos Alberto Cidade Palma.

§ unico: — As quotas dos sócios Ricardo e João Mont estão já realizadas, em dinheiro, na caixa social; da quota do sócio Carlos Palma estão apenas realizados 10%, também em dinheiro, ficando este sócio obrigado a realizar os restantes 90%, na mesma espécie, até 31 de Dezembro de 1959.

4.º — A cessão de quotas a favor de sócios ou de estranhos depende do consentimento da sociedade. No entanto o sócio Ricardo Mont poderá dividir a sua quota e ceder parte dela, ou toda, a quem e quando quiser.

5.º — Todos os sócios são gerentes sem caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado. Para obrigar a sociedade, é, por si só, suficiente que o sócio e gerente Ricardo Mont assine em nome da mesma sociedade. Fora esse caso, é necessário que dois gerentes assinem em seu nome.

§ 1.º: — E' também nomeado gerente Luís de Sousa Cardoso, casado, comerciante, morador em Torre da Marinha, donde é natural.

§ 2.º: — O sócio Ricardo Mont poderá delegar os seus poderes de gerente, em quem quizer, mediante procuração.

6.º — Não são exigíveis prestações suplementares. Os sócios poderão fazer suprimentos nas condições a fixar em Assembleia Geral.

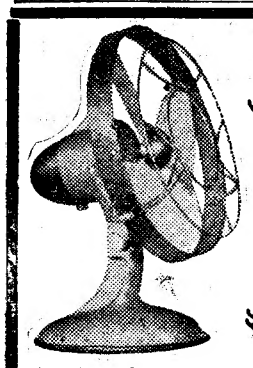
7.º — A sociedade só se dissolve nos casos previstos na Lei. Falecendo qualquer sócio, que não seja o sócio Ricardo Mont, este fica com o direito de adquirir a quota do sócio falecido, mediante o pagamento aos respectivos herdeiros do que se mostrar pertencer-lhes segundo o que se verificar pelo ultimo balanço aprovado. Se o sócio Ricardo Mont não quiser usar desse seu direito, entrarão aqueles herdeiros para a sociedade, designando um dentre eles, de acordo com aquela, para a todos representar, enquanto a respectiva quota estiver indivisa.

8.º — No caso de liquidação, será liquidatário o sócio Ricardo Mont.

Lisboa, 5 de Junho de 1957.

O Ajudante, **Pio José de Moura Malheiro**

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe



As duas famosas marcas que revolucionaram o mercado de ventoinhas
58 modelos diferentes
Representante e distribuidor:
A ILUMINANTE
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 6
Telefs. 59151-2-3-4-5

EXCURSÕES
EM AUTO-CARROS
COIMBRA-LUSO-BUÇACO
Em 13 e 14 de Julho
FATIMA
Em 12 e 13 de Julho
GALIZA
De 15 a 29 de Agosto
ESPANHA e TANGER
De 8 a 22 de Setembro
Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefs: 30971 e 30972

HERDADES
Compram-se, em qualquer ponto do País, guarda-se sigilo. Carta ao Apartado, 6, Carcavelos. Só atendo o próprio.

Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO

ESTAS NÃO SÃO DE ALUMÍNIO!...
Vendem-se em todas as boas casas
Muitos cientistas dizem que graves doenças são produzidas pelos utensílios culinários de alumínio
Da Natur's path
Distribuição gratuita de folhetos dos perigos do alumínio
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

AUTOMOVEIS
novos e usados. Auto-Boavista, Ld.ª Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
Dividendo por conta do exercício de 1957
A partir de 4 de Julho está a pagamento na Sede e nas Filiais o dividendo por conta do exercício de 1957 na importancia ilíquida de Esc. 75$00 por acção.
Lisboa, 2 de Julho de 1957.
A ADMINISTRAÇÃO

Aproveite as suas férias!
NOVAS CONDIÇÕES EXTREMAMENTE VANTAJOSAS DE COMPRA A PRAZO DE CURSOS DE LÍNGUAS, DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS
LINGUAPHONE
ENSINA LINGUAS
Peça-nos detalhes, enviando-nos, o cupão abaixo:

Ao
INSTITUTO LINGUAPHONE
Rua Nova do Almada, 97-99
LISBOA

A. F./D. L. 3/7/57

Queiram enviar-me o livro descritivo sobre o Linguaphone e detalhes sobre as condições especiais de venda a prazo durante o período de férias
NOME .....
MORADA .....
LÍNGUA .....
Tenho / não tenho gramofone ou pick-up.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O SEGREDO

Condensação do conto de **NOEL CLARASO**

CONHECIA o Cláudio dos bancos da escola. Não o via há vinte anos, e encontrámo-nos no comboio. Disse-me que viera viver para Avellanejo porque tinha uma filha doente. A' despedida pediu-me que fosse um dia jantar com ele.

A doente estava descançando numa cama portátil, mas parecia feliz, e com ela toda a família.

Claudio a sós comigo, disse-me:

—Não há esperanças de salvá-la; mas ela não sabe. nem ela nem minha mulher. O médico é meu amigo e roguei-lhe que ocultasse a verdade. Só ele e eu sabemos que minha filha está perdida, irremediàvelmente perdida. Faço-te a confidência porque sinto até a necessidade de o fazer. Confio em que me ajudarás a guardar o segredo. Não sabes como custa mentir a todas as horas do dia. Mas, fazendo-o, evito a tristeza da mãe e da filha. E assim vivem ambas felizes, na ignorancia da verdade.

Não encontrei palavras para o consolar, nem creio que existissem.

Uma tarde, encontrando-me a só com Ana, a mulher de Claudio, foi ela que me contou saber que sua filha estava perdida, mas que ninguém mais sabia a verdade que ocultava ao marido e á filha, para que vivessem felizes.

—Porque não diz a verdade a Claudio? — disse, com a boa ideia de os fazer compartilhar do segredo que julgavam ser apenas de cada qual.

—Não. Ele adora a nossa filha e não se conformaria. Prefiro ser eu só a sofrer com a verdade.

O caso de Claudio e de Ana impressionou-me. Viviam em perfeita união, estavam ambos na posse de um segredo, e não o podiam repartir. Pensei no esforço que faziam para dissimular a dor, e que ambos a suportariam melhor se a partilhassem claramente.

Costuma dizer-se que uma verdadeira união se funda na comunhão de alegrias e tristezas; mas, talvez seja realmente melhor que cada qual cale as tristezas para manter as alegrias, ainda que falsas. E' possível que seja mais fácil sofrer a própria dor que a alheia, e ocultando-a aos seres queridos, se sofra menos.

Até que um dia, a própria doente me falou da sua morte próxima.

—Posso viver uns meses, um ano o máximo.

Tentei animá-la, enganá-la.

—E' inutil. Eu sei. Disse-o ao médico, e ele não conseguiu negar a verdade, ainda que o pretendesse. O esforço que faço para manter o segredo, ajuda-me a suportar melhor a minha dor, que de outro modo seria a de todos.

Assim suporto melhor a ideia de morrer. Basta-me pensar que eles não sabem para sentir menos. Assim sou eu só a sofrer.

Pediu-me também para guardar o segredo, e prometi, e cumpri a minha palavra.

Tempos depois, cumpriu-se também a sentença. Claudio encontrou lenitivo na convicção de que sua mulher e a doente ignoraram a verdade até final, e que o segredo fora bem guardado.

Vida religiosa

Festividades na igreja das Chagas

Na igreja das Chagas de Cristo, de que é reitor o rev. Filipe Cardoso, vão realizar-se durante o corrente mês, várias solenidades, com recepção do Sagrado Lausperene.

Amanhã, ás 21 horas, começará um tríduo solene preparatório para a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus, com pregação pelo rev. frei Jerónimo Maria do Souto. No dia seguinte, haverá festa em honra do Senhor Jesus dos Passos, que principiará ás 9 horas. No sábado, também com início ás 9 horas, realizar-se-á a solenidade em honra do Imaculado Coração de Maria. No domingo, efectuar-se-á a festividade dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, que principiará também ás 9 horas. A's 21 horas desse dia, haverá sermão, acto de desagravo, solene «Te Deum» e «Tantum-Ergo», por musica vocal e instrumental e benção eucarística.

Em Viseu

VISEU, 3—(Pelo telefone)—Vai realizar-se nesta cidade um curso de formação de catequistas das duas paróquias suburbanas, curso que começará em 4 de Outubro e terá, além do elementos docentes masculinos, duas religiosas.

Realizou-se no seminário desta cidade uma recolecção para homens orientada pelo padre dr. Francisco Inácio, da Guarda, versando «O apostolado dos leigos».

Na Murtosa

MURTOSA, 3—(Pelo telefone)—Está a constituir-se uma numerosa comissão de pessoas desta freguesia, para levar a efeito, em Setembro próximo, luzidas festas em honra de Nossa Senhora da Natividade, padroeira da freguesia de Santa Maria da Murtosa.

Hospital do Ultramar

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, reune-se, em sessão extraordinária, o corpo clínico do Hospital do Ultramar, para receber o médico americano, da Universidade de Washington (St. Louis), professor Edward Massie, que fará uma conferência sobre «Aspectos médicos da cirurgia cardíaca». A entrada é facultada a todos os médicos.

«Diário de Lisboa»

O sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, presidente da Camara Municipal de Gouveia, agradeceu ao «Diário de Lisboa» o relevo que deu nas suas colunas aos actos realizados naquele concelho por ocasião da visita que ali fez o sr. ministro da Justiça.

Seja sempre fiel aos: VIDROS PYREX

PELA SUA APRESENTAÇÃO E QUALIDADE

ELES LHE RETRIBUIRÃO
DANDO-LHE PRAZER NO COZINHAR, E...
...BELEZA NA SUA MESA!...

made in U.S.A. PYREX ®

VERIFIQUE SEMPRE EM TODAS AS PEÇAS OS SELOS DA GARANTIA PYREX

PYREX SEDLEX FRANCE

Frigoríficos americanos MARQUETTE

Agora recebidos, equipados com compressor blindado «TECUMSEH» e com os ultimos aperfeiçoamentos de Técnica de Refrigeração.

Capacidade—9,25 c. p.

PREÇOS SENSACIONAIS!
M/ H 9 D Esc. 8.000$00
M/ H9SD Esc. 9.000$00

Garantia 5 anos

Importados e vendidos exclusivamente pela S. P. I. C. a preços fixos

Praça Duque de Saldanha, 31-B
Telef. 46626 e 51722

Até às 0 horas
ELECTRICIDADE
BOMBAS DE INJECÇÃO
SPICA
AV. DA REPÚBLICA, 99-B
(Junto dos Correios)

Com café ou sem café beba
BOTELHAS
e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

Já conhece Botelhas?
Em ALCACER DO SAL, o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva.

A influência do tempo no estado das culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», fornecido pelo Serviço Meteorológico Nacional, e referente á ultima década do mês passado, foi a seguinte a influência do tempo nas culturas:

«A chuva que caiu entre os dias 21 e 23 foi favorável ás culturas que estão em evolução, nomeadamente ao milho, á batata e á oliveira, mas por outro lado prejudicou a vinha, que em muitas regiões está em floração, a ceifa dos cereais, as debulhas e a secagem dos produtos. O bom tempo quente que se seguiu foi igualmente favorável ao desenvolvimento das culturas, em especial ás de regadio, que apresentam bom aspecto vegetativo.

Além das ceifas, prosseguiram geralmente em boas condições os tratamentos contra pragas e doenças, o arranque da batata temporã, as mondas e desbastes e ainda algumas sementeiras de milho e feijão; mas as temperaturas muito altas do ar nos ultimos dias tornaram estes trabalhos muito árduos.

A chuva provocou o desenvolvimento de algumas doenças, nomeadamente do míldio; e o tempo quente também foi favorável á propagação do escaravelho da batateira».

Prevêem-se as seguintes condições meteorológicas médias, até 15 do corrente: «em todo o Continente, temperatura abaixo da normal e precipitação moderada».

Falso funcionário dos C. T. T.

ALBERGARIA-A-VELHA, 3. — A G. N. R. desta vila prendeu Ilídio de Jesus Cruz, solteiro, empregado comercial, natural de Lisboa, que se hospedou num restaurante desta vila intitulando-se desenhador dos C. T. T.

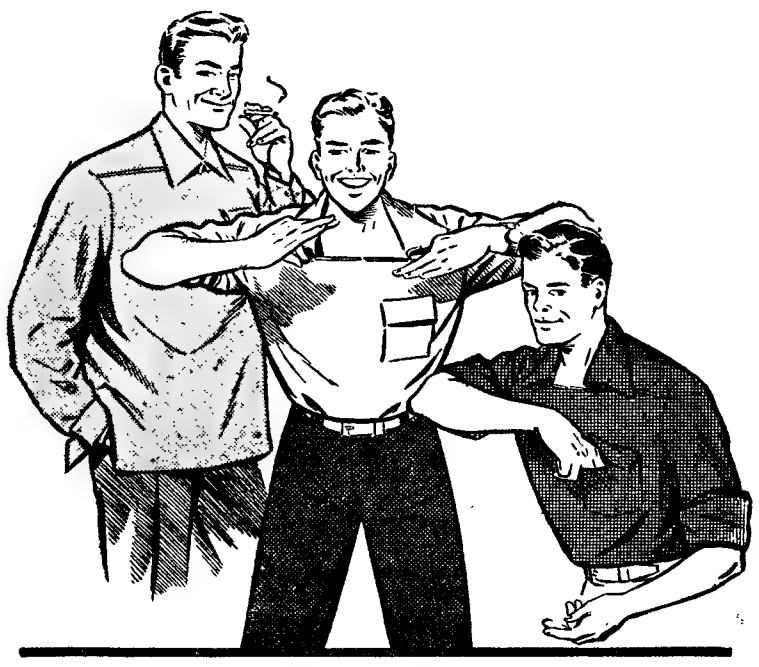
Este indivíduo, julgado á revelia e condenado no Tribunal do Porto, e presentemente pronunciado pelo Tribunal de Caminha, foi agora remetido ao tribunal desta comarca, a fim de ser julgado

Vamos a Lourdes, Lisboa, Paris

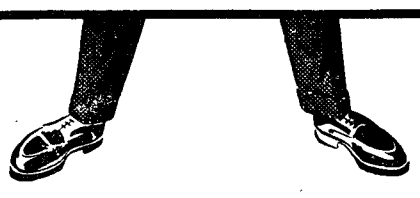
Por Vigo, S. Tiago de Compostela e todo o encantador Norte de Espanha — Lourdes (2 noites), Lisieux, PARIS (5 noites), Paray-le-Monial — Barcelona, Madrid (2 noites), Salamanca, GUARDA.

Desde 8 a 29 de Agosto. Tudo incluido, excepto Passaporte e Vistos — 5.450$00. PRAZO DE INSCRIÇÃO: até 6 de JULHO. Informações: Missões Franciscanas —Largo da Luz, 11—Tel. 780515 — LISBOA.

Fatos para banho
LASTEX, LINDOS MODELOS
DESDE 235$00
Casa Max
193 — R. D. Estefania
(Ao Arco Cego)



Blusas de fecho eclair na posição horizontal abrindo em sentidos opostos. A blusa **RAPID** que afugenta o calor, feita em tecidos abertos de fantasias discretas. Um exclusivo



ADÃO CAMISEIROS

234 — Rua Augusta — 240

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGACÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» 6 de Julho	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tome, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**
«BENGUELA» 15 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.**
«AMBOIM» 26 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Nacala.** Carrega em Lisboa até 24 de Julho.
«UIGE» 27 de Julho	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 23 de Julho.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 31 de Julho 27 Agosto AS 12 HORAS	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 8 de Julho 14 de Setembro AS 14 HORAS	Com escala por **Corunha, Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Prédios

Por 570 contos, na Amadora, isento 6 anos, boa construção, bons acabamentos, entrada a mármore, escada em pedra, fachada a marmorite, rende 40.800$00.

Por 750 contos, em Queluz, isento, boa construção, acabamentos de 1.°, 3 e 4 casas assoalhadas, rende 51.000$00.

VENDE
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.° Telefone 732662

ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

PEÇA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Telefone 727974 — LISBOA

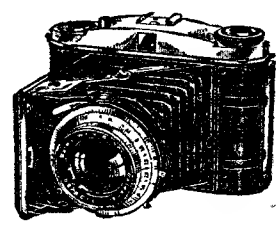
Visite o seu fornecedor habitual e exija que lhe mostre a

Baldi 29

uma maravilhosa produção

Balda

a grande marca alemã de máquinas fotográficas de alta classe que está revolucionando o mercado português



PREÇO ESC. 695$00

Formato 6×6 cms. Objectiva de alta classe e de grandíssima luminosidade «Baldanar» 2.9, permitindo fotografar com luz fraquíssima. Obturador «Pronto» com disparador automático e sincronização. Visor muito claro e nítido. Disparador na carcaça. Pode trazê-la no bolso. **Uma máquina de categoria vendida a um preço verdadeiramente sensacional**

*

Representante: **M. Simões Jr.**
Rua da Conceição, 46-1.°
Telefs. 30306/30307 — LISBOA

BY APPOINTMENT

Daimler

A CONSAGRADA MARCA INGLESA

Exposição no nosso Stand do modelo

ONE-O-FOUR de 3 1/2 de cilindrada, 6 cilindros e de 6 lugares

Representante para Portugal

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

Em MOURA é o «Diário de Lisboa» vendido pelo sr. José Jorge Benites

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.° semestre de 1957.

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.° 21, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1957, aos preços de:

Esc. 14$00—para títulos ao portador;
Esc. 13$80—para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á.

Em Lisboa: Sede da Companhia; Banco Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 17 de Junho de 1957.

O Conselho de Administração

As segundas chamadas dos exames dos três ciclos liceais
principiam depois de amanhã

Os exames liceais sofrem agora um pequeno interregno. Professores e alunos podem descansar, ou pensar mais sossegadamente nos exames que vão seguir-se. Mas não o poderão fazer por muito tempo que para os primeiros há já exames a fiscalizar depois de amanhã, com as segundas chamadas dos três ciclos, e quanto aos segundos melhor será começarem a sua preparação para as provas orais que devem principiar cerca do dia 10, depois das notas dos pontos escritos serem conhecidas.

As ultimas provas escritas das primeiras chamadas terminaram ontem, á tarde, com os pontos de História, Alemão e Ciências Naturais, relativos ao 3.º ciclo, que publicamos a seguir.

3.º ciclo

Prova escrita de História

Responda só a *oito* dos temas seguintes, devendo tratar *quatro* de cada prugo. A resposta a mais de oito temas não conta para efeito de classificação.

I — 1 — Factores da formação de Portugal: O factor histórico-cultural. 2 — A economia portuguesa no período de formação: As fontes de riqueza; desenvolvimento do tráfico interno e externo. 3 — A expansão ultramarina portuguesa: O governo e administração do Império; suas modalidades no século XVI. 4 — Influências culturais dos Descobrimentos marítimos: As ciências, as artes e os géneros literários em Portugal, sob a influência dos Descobrimentos. 5 — A cultura portuguesa no século XVIII: A nova orientação filosófica e pedagógica; suas origens e aspectos principais. 6 — A Republica Parlamentar Portuguesa nas suas relações com a Igreja: Significado e aspectos importantes das Leis de Separação da Igreja e do Estado e do Registo Civil.

II — 1 — A História e as operações do seu método: A *investigação* — sua importancia e dificuldades. 2 — O Mundo Romano: Os aspectos da expansão cultural e civilizadora dos Romanos, nas diversas provincias do Império. 3 — Os Árabes na Peninsula Ibérica: As relações entre os dois povos; influências técnicas e culturais. 4 — O absolutismo em França no século XVII: Os aspectos político, religioso, cultural e económico. 5 — Os grandes problemas sociais do século XIX: As origens do proletariado; importancia e evolução do seu movimento associativo; aspectos principais da Questão Social. 6 — As ciências e as técnicas nos séculos XIX e XX: As grandes descobertas e inventos; transformações que operaram nas riquezas e nas relações entre os povos.

Prova escrita de Alemão

A — *Lesen Sie diesen Text sorgfältig und,* ohne ihn zu übersetzen, *beantworten Sie die nachstehenden Fragen:*

Noch lag der Schleier des anbrechenden Morgens über Hamburg, als Monika erwachte. Sie Lauschte: «Pitsch-patsch», klatschte es gegen die Fensterscheiben. Mit einem Sprung war Monika aus dem Bett heraus und drückte ihre Nase gegen das Fensterglas. Im Scheine einer Laterne sah sie dicke Tropfen auf die Strasse niederfallen. «Es regnet» sagte sie zornig, und frierend kroch sie in ihr warmes Bett zurück. Ausgerechnet heute musste es regnen, wo sie mit ihren Eltern auf einem grossen Schiff nach Argentinien abreisen sollte!

Das kleine achjährige Mädchen freute sich auf das neue Land. In der Schule hatte sie gelernt, wo es liegt, und Vater hatte ihr viel darüber erzählt. Sie würde mit den Eltern dort auf einem grossen Landgut leben, mit Hunderten von Schafen und Kühen, die ihrem Onkel Paul gehörten.

Fragen — 1) Wo wohnt Monika und wo muss sie in Zukunft leben? 2) Was hat sie aus dem Schlafe geweckt? 3) Wozu ist sie schnell aus dem Bett herausgesprungen? 4) Warum konnte sie erst im Scheine einer Laterne den Regen sehen? 5) Was machte sie gegen den Regen so zornig? 6) Weshalb ist sie schnell wieder ins Bett gekrochen? 7) Wie hat sie alles gelernt, was sie über Argentinien weiss? 8) Ist ihr Vater der Besitzer des Landguts in Argentinien?

B — *Setzen Sie diesen Satz: «Das kleine achtjährige Mädchen freute sich auf das neue Land».* 1) in den Plural. 2) in das Plusquamperfekt.

C — *Ergänzen Sie die folgenden Sätze!* 1) Monika war nicht... reich... ihr Onkel, aber sie war reicher... ihre Freundin Elsa. 2) Sie war... Amerikanerin... Engländerin; sie war ein... Mädchen.

D — *Übersetzen Sie ins Portugiesische:*

Es würde sicherlich wunderschön werden! Wenn nur der dumme Regen nicht wäre! Wer weiss, am Ende hiess es noch, die Reise kann wegen des schlechten Wetters noch gar nicht losgehen!

Doch die Abfahrt wurde nicht verschoben. Am Nachmittag des gleichen Tages betrat Monika wirklich mit ihren Eltern das weisse Schiff. Während sich die Eltern um die Koffer kümmerten, machte Monika ihre erste Entdeckungsreise. Sie lief an Deck und sah zu, wie ein riesiger Kran in den offenen Schiffsbauch Kisten und Fässer verschwinden liess. Auf einmal schwebten sogar zwei Autos durch die Luft. Aber endlich war alles verladen und die Matrosen schlossen den Raum. Dann mussten alle Besucher von Bord und das Schiff setzte sich in Bewegung.

E — *Übersetzen Sie ins Deutsche:*

Mónica tinha oito anos quando os pais a levaram para a Argentina. Foi num grande navio branco, onde conheceu alguns dos seus futuros amigos e condiscipulos. Viveu três anos na quinta, mas mais tarde teve de ir para a cidade, a fim de frequentar o liceu e a universidade. Como gostava muito de animais, estudou as suas doenças e aprendeu a tratá-las. No fim do curso voltou para a quinta do tio e ajudou-o no seu trabalho.

Prova escrita de Ciências Naturais

Ciências Geológicas

1 — Na fig. I xx', yy' e ZZ' representam os eixos cristalográficos do sistema ortorrômbico; e o, o observador.

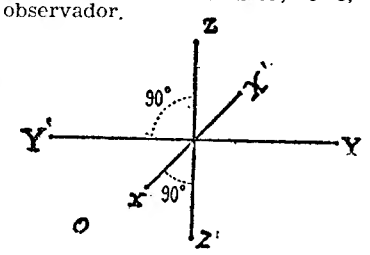


FIG. 1

1 — Que nome dá ao eixo xx'? 2 — Suponha a existência de uma forma com 4 faces paralelas a yy' e oblíquas aos outros eixos. Que nome dá a essa forma? 3 — Poderá

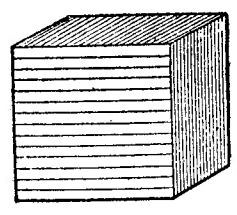


FIG. 2

esta forma existir isolada num cristal? Justifique a resposta.

II — A fig. 2 representa um cubo de «limonite», minério de ferro com textura amorfa, muito frequente no nosso País.

I — Como interpreta o fenómeno de um mineral amorfo, como a limonite, poder apresentar-se com forma poliédrica? 2 — Que nome dá ao fenómeno? 3 — Além da limonite, que outros minérios de ferro conhece? Indique a composição química de cada um e diga como os distingue pela risca.

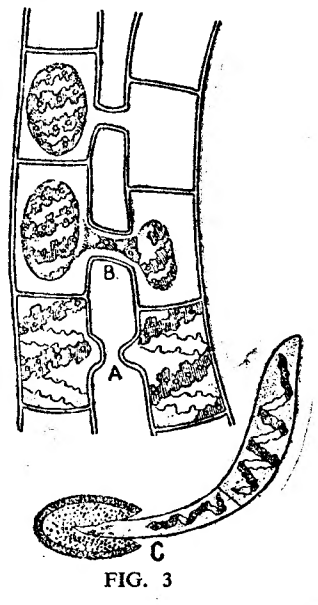


FIG. 3

III — O «quartzo» é um mineral que entra na composição de muitas rochas.

1 — Mencione duas rochas eruptivas plutónicas em que ele entre como componente essencial. 2 — Indique duas rochas sedimentares detríticas essencialmente constituídas por quartzo. 3 — Cite uma rocha metamórfica fundamentalmente constituída por quartzo, e refira-se á sua génese.

Ciências Biológicas

I — A fig. 3 representa a reprodução sexuada da «espirogira».

1 — Descreva o fenómeno. 2 — Sendo o zigoto diploide, como explica que ele possa originar uma alga haplóide? 3 — Diga, justificando, se o ciclo evolutivo desta planta apresenta ou não alternancia de gerações.

II — Uma das formas do paludismo é a febre terçã, cujo agente é um esporozoário que pode ser transmitido pela fêmea de um mosquito.

1 — Diga o nome do esporozoário e do mosquito transmissor. 2 — Faça a descrição sumária da evolução do parasita no sangue do homem. 3 — Classifique o mosquito transmissor do paludismo, indicando o tipo zoológico, a classe e a ordem a que pertence.

III — Relativamente á evolução do aparelho circulatório dos diferentes vertebrados, diga:

1) — Que modificação sofre o coração, quanto ao numero de cavidades, na escala dos vertebrados? 2) — Qual dos folhetos blastodérmicos definitivos dá origem aos orgãos deste aparelho?

IV — Relativamente ao corpo humano, diga, resumidamente, o que se lhe oferecer sobre: Glandulas endócrinas; sua situação no organismo e papel funcional.

Considerações sobre o ponto de História

Embora de malhas mais apertadas do que as do ponto de Filosofia, que já apreciámos neste lugar, o ponto de História do 7.º ano, visto em conjunto, podemos considerá-lo francamente aceitável. Os alunos, neste ponto, têm uma margem de opção um tanto limitada (visto que, em doze questões, têm que responder a oito, ao passo que no ponto de Filosofia, em oito, tinham que responder a quatro), mas todos os temas que lhes são apresentados obedecem aos requisitos fundamentais que são de exigir num ponto de exame: estão rigorosamente de acordo com o programa, nem são muito fáceis nem muito difíceis (ou, se se quiser, são bastante fáceis para os bons alunos os tratarem com desembaraço e suficientemente difíceis para os maus não fazerem coisa de jeito... o que quer dizer que o ponto é selectivo), as questões apresentam-se claras, e todas as partes do programa, quer do 7.º ano quer do 6.º (por esta ordem), são percorridas, sem que se note alguma grande lacuna na matéria dos programas como objecto de interrogatório.

O ponto pode parecer, á primeira vista, grande. Seria, de facto, grande se o aluno tivesse que dissertar largamente *sobre aquele numero de temas no espaço de uma hora e meia, mas não se trata disso. De resto, as questões, duma maneira geral, não são tão amplas que permitam a um aluno médio um grande desenvolvimento. (Mas também não são tão limitadas que impliquem respostas em duas linhas, a exemplo das do ponto de História do 5.º ano).*

Pode, também, parecer (pelo menos aos que não tenham bem presentes os programas de História do 3.º ciclo) que alguns dos assuntos mencionados no enunciado do ponto são de somenos interesse em comparação com outros que lá não estão representados. Mas, realmente, só quem não conhecer o programa de História do 3.º ciclo (segundo o qual é muito mais importante saber quando começaram e quando acabaram as gafarias em Portugal do que quais são as características e as manifestações da arte gótica no nosso País) é que pode fazer tal reflexão.

Apreciado o ponto na generalidade, e passando á especialidade, temos, contudo, algumas reservas a fazer relativamente a uma questão que é, por sinal, logo a primeira.

Concebida essa questão da seguinte maneira — «Factores da formação de Portugal: o factor histórico-cultural», nem todos os alunos terão interpretado devidamente o que se quer dizer com «o factor histórico-cultural» na formação de Portugal. Não se trata, como qualquer pessoa pode verificar, consultando os programas do Ensino Liceal, duma rubrica do programa de História do 3.º ciclo, mas dum tema incluído na rubrica do referido programa «Os factores da formação de Portugal».

Ora esta rubrica é esquematizada pelos diferentes autores da maneira mais diferente, não aludindo alguns ao «factor histórico-cultural», ao contrário do que sucede com o dr. A. Martins Afonso, no seu livro «História da Civilização Portuguesa» (Porto, sem data, mas que supomos ter saído no decorrer do actual ano lectivo), livro esse que é, naturalmente, ainda pouco conhecido e que, portanto, não deve ter sido consultado por muitos dos alunos que se apresentaram a fazer esta prova. Não queremos com isto dizer que a esquematização apresentada pelo citado professor não esteja bem (pessoalmente, concordamos com ela), ou que seja uma novidade (esquematização idêntica há já bastantes anos que vimos apresentando aos nossos alunos), mas não há nada nos programas que obrigue a segui-la e, portanto, pode adoptar-se outra mais ou menos aceitável (o «mais» ou o «menos» depende da opinião pessoal de cada um). Se o tema fosse apresentado sem a limitação que o autor do ponto lhe deu, isto é, se o tema fosse simplesmente «Factores da formação de Portugal», o aluno desenvolveria o esquema que entendesse. E' verdade que, neste caso, o tema ficaria menos objectivo, mas também é certo que a objectivação duma questão só é desejável quando não coarcte a possibilidade de resposta aos alunos.

ÁLVARO BORDALO

A prova de Matemática

A propósito do comentário que publicámos sobre os pontos de Matemática, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director: — *Lemos com particular interesse as considerações insertas no vosso conceituado jornal sobre as provas de Matemática do 5.º e 7.º anos, assinadas com as iniciais R. F. Discordando embora dos comentários tecidos pelo articulista, não viriamos manifestar a nossa discordancia, como agora o fazemos, se não fora a circunstancia de verificarmos que ao comentador passou despercebido um erro que se contém no ponto de Matemática do 7.º ano, o qual, a nosso ver, é gritante e se repercutirá desagradávelmente nas classificações das provas, caso se não tomem, superiormente, as providências adequadas. E parece-nos extremamente bizarro que classificando-se o ponto do 5.º ano de «longe de acessível ao aluno médio», que entendendo por «nítidamente trabalhosas» as questões IV, VII e VIII do ponto do 7.º ano, não se tenha visto (e, cremos, que com melhor visão) a falta de conteudo da questão III do ponto do 7.º ano, também «nitidamente trabalhosa» para R. F.*

Afirmar que o ponto do 5.º ano está «longe de acessível ao aluno médio» é afirmação profundamente arrojada que os factos se encarregarão de desmentir. Não duvidamos que os resultados das provas de Matemática do 2.º ciclo provarão, com nitidez, que o ponto está abaixo do nível do aluno médio, que a sua facilidade é, porventura, exagerada, se se tiver em conta os pontos dos anos anteriores de nível muito superior. Mas inacessível em quê? Será na parte de Algebra, que o articulista considera trabalhosa e demasiado extensa? Mas como classificar de demasiado extensos seis exercícios de Álgebra, constituídos por: um exercício de potências de expoente fraccionário de transparente facilidade; uma inequação de resolução imediata; uma equação de coeficientes literais do 1.º grau em x, inspirada na «equação dos focos conjugados» mas pondo x em vez de p' para facilitar; pela simplificação de uma fracção com utilização dos casos notáveis da multiplicação nos termos mais simples que se podem pôr; uma equação do 2º grau que, depois de desenvolvidos dois quadrados, conduz á forma normal $x^2 - 6x + 8 = 0$; por um problema de progressões aritméticas em que são dados o 1.º termo e a razão; como classificar de demasiado extenso seis exercícios tão pouco extensos? Não compreendemos também como a selecção a que o articulista se refere pode ser realizada na parte de Geometria. As duas primeiras alíneas da questão VII já entraram na tradição dos pontos do 2.º ciclo (dois triangulos são semelhantes se têm dois angulos iguais; em triangulos semelhantes os lados homólogos são proporcionais). E na questão VII recorre-se, ainda, ás perguntas tradicionais (condição suficiente de perpendicularidade de uma recta a um plano, rectilíneo de um diedro). Restam, pois, duas alíneas, as ultimas dos grupos VII e VIII para operar a «selecção». Convenhamos que será uma selecção bem pouco seleccionada!

Sobre o ponto do 7.º ano que se nos afigura, de facto, difícil (o ambiente entre os alunos parece ser pouco animador), achamos francamente infelizes as considerações do articulista. Escolhem-se como elementos comprovadores do facto de existirem no ponto questões «nitidamente trabalhosas» aquelas que, por sinal, são nitidamente menos trabalhosas! Assim, na questão IV, tem-se imediatamente

$f'(x) = 2 \operatorname{sen} x \cos x + 2 \operatorname{sen} x \cos x = 2 \operatorname{sen} 2x$. *Daí,* $f'\left[\frac{II}{4}\right] = 2 \operatorname{sen} \frac{II}{2} = 2$.

Trabalhoso?! A questão VII só tem «trabalho» na determinação do raio, pois que o cálculo das coordenadas do centro da circunferência é imediato. Mas o «trabalho» consiste em aplicar o teorema de Pitágoras e resolver a equação $4r^2 + 4r^2 = 9 + 1$!

Enfim, a questão VII é solucionada com a maior rapidez, através da equação $576\,qq' - 24\,qq' = 3312$ *(q e q' primos entre si) a qual se obtem por simples substituição na 1.ª condição do enunciado, de a por 24 q, b por 24 q' m. m. c. (a, b) por 24 qq'. Obtidos os valores de q e q' (apenas a solução q = 2 e q' = 3 satisfaz á 3.ª condição) tira-se imediatamente a = 48 e b = 72. E eis aqui tratada em meia duzia de linhas três das quatro «trabalhosas» questões que R. F. abordou!*

Ora, quanto a nós, é trabalhosa sim a resolução do sistema de equações a que a questão I conduz, além de que leva á resolução de uma equação cubica que, embora muito simples, induz o aluno a supor-se em erro. São difíceis, a nosso ver, as questões II e VI, nitidamente destinadas a alunos acima da média. E é descabida a questão III, salvo se se pretendia a resposta: o problema é impossível, pois que anulando-se o denominador para x = 0, não pode a fracção ser negativa para qualquer *valor real de* x. *Cremos, porém, que se propôs a questão na mira de que o aluno impusesse as condições para que:*

1.º) — O numerador fosse sempre positivo e o denominador sempre negativo para qualquer valor real de x; *ou:*

2.º — O numerador fosse sempre negativo e o denominador sempre positivo para qualquer valor real ae x. *É esta, aliás, a solução que a maioria dos rapazes procurou, com excepção de alguns outros, que viram, desde logo, estar a questão mal posta. Ora já se vê que nem uma nem outra daquelas condições pode ser satisfeita, uma vez que — insiste-se — o denominador não tem sinal constante para* $m > 1$ *ou* $m < 1$, *visto anular-se para* $x = 0$.

E assim se demonstra, ao contrário do que o articulista afirma, que o ponto do 7.º ano peca por falta de clareza e precisão numa das questões propostas.

Com os meus antecipados agradecimentos pela publicação desta carta, peço-lhe, sr. director, que me desculpe pelo precioso espaço que ela ocupará no jornal sério e probo que, desde há muito, me habituei a ler. — Henrique Verol Marques *(licenciado em Matemáticas pela Universidade de Lisboa)*».

Os exames no Conservatório

Começam depois de amanhã os exames dos alunos externos das seguintes disciplinas: (Francês prova escrita seguida de oral), ás 9 e 30; Português (prova escrita), ás 16 horas.

No dia 6 realizam-se as provas a seguir designadas: Português (prova oral), ás 9 e 30 e ás 15 horas; 6.º ano do Curso Geral de Piano, ás 9 e 30; e 2.º ano de Solfejo (prova escrita) ás 15 e 30.

Nos gerais do Conservatório encontram-se afixadas as pautas dos alunos que nos dias e horas acima indicados devem ser chamados a prestar provas.

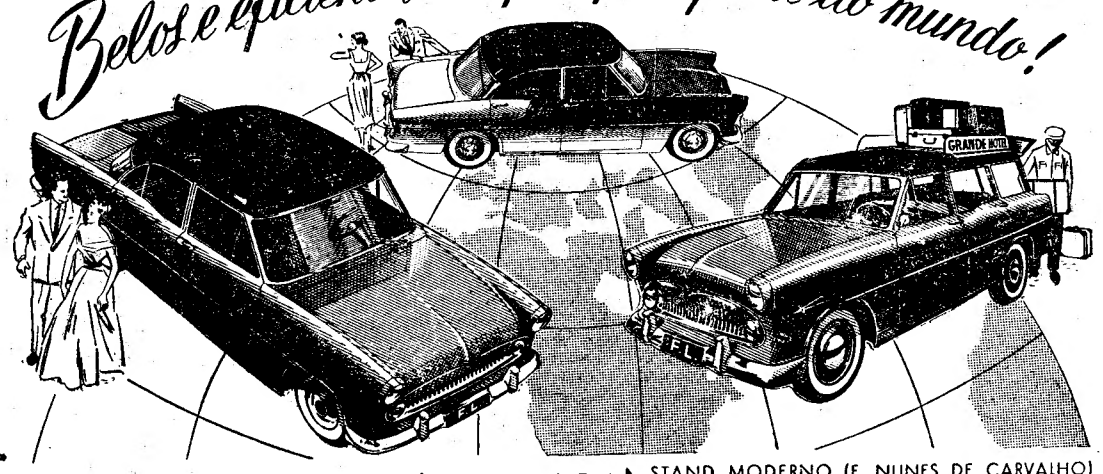
VERSAILLES
MARLY
RÉGENCE

MOTOR «AQUILON» V8

SUSPENSÃO «STABIMATIQUE»

ASSENTOS «GRAND CONFORT»

Belos e eficientes em qualquer parte do mundo!



CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS EM LISBOA: STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) EM LISBOA STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) Avenida Fontes Pereira de Melo, 5-A — Telefone 49669

DE LUTO

Henriqueta Amélia de Andrade Castro Dias Reis

Na Avenida Defensores de Chaves, 9-2.º, faleceu a sr.ª D. Henriqueta Amélia de Andrade Castro Dias Reis, viúva, de 69 anos, mãe do 1.º tenente-aviador da Armada Jorge Henrique Dias dos Reis e sogra da sr.ª D. Maria Isabel Prazeres dos Reis. O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Gertrudes Magna Teixeira

Na residência de sua filha, na Avenida António Augusto de Aguiar, 191-1.º, faleceu a sr.ª D. Gertrudes Magna Teixeira, de 69 anos, natural de Setubal, casada com o sr. dr. Manuel Oliveira Teixeira, médico em Azeitão, e mãe da sr.ª D. Maria das Dores Teixeira de Almeida Lima. O seu funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, em auto-funebre, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério de Azeitão, onde deve chegar próximo das 15 horas.

Pedro Augusto Lousada

VILA REAL, 3. — Faleceu nesta cidade, com 83 anos, o sr. Pedro Augusto Lousada, casado com a sr.ª D. Maria Inácia Sena Lousada, professora reformada, e pai do sr. Abílio Sena Lousada, comerciante nesta cidade, e das sr.as D. Alice Sena Lousada Abrantes, viúva, proprietária, residente em Lisboa, e D. Maria Sena Lousada, farmacêutica, residente em Vila Real.

O extinto, que gozava de gerais simpatias no nosso meio, foi vereador, proprietário da «Imprensa Artística» e, desde há muitos anos, correspondente dos diários «O Primeiro de Janeiro» e «Comércio do Porto».

SUFRAGIOS

General Raul Esteves

Por iniciativa do comando do Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, celebrou-se hoje na igreja do Santo Condestável missa por alma do sr. general Raul Esteves, que foi comandante daquela unidade.

Estiveram presentes, além dos srs. majores Inácio Teixeira Mota e Machado de Sousa, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, oficiais, sargentos e praças daquela unidade, e os antigos oficiais de Sapadores de Caminhos de Ferro srs. coroneis Esmeraldo de Carvalhais e João Pereira Dias, etc.

Com a mesma intenção e por determinação da família, foi celebrada, antes, outra missa, no referido templo.

✝

COMANDANTE

Augusto Moreira Rato

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Sua mulher, filhos e mais família participam que amanhã, dia 4, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de Santos-o-Velho, ás 10 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Cremos sinceramente que a Parker «51» é a mais bela caneta jamais criada na sua ordem de preço. No seu fabrico são usados materiais da melhor qualidade... ouro e prata preciosos, aço inoxidável e resistente da maior pureza, plásticos brilhantes.
Anos de laboriosas investigações... combinando a perícia técnica de químicos, metalúrgicos, físicos e engenheiros transformaram estes materiais numa caneta considerada, pela sua qualidade, como padrão em todo o mundo... a PARKER «51».
Escolha uma Parker «51» para oferecer a pessoas de categoria que deseja presentear.

Para melhores resultados, a fim de obter um óptimo funcionamento use na sua caneta a tinta Parker Quink.

Preços: Caneta Parker "51" Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta Parker "51" Lustraloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

7-5138 P

DOMINGO, 7 DE JULHO

EXCURSÃO DA C. P. A LEIRIA, BATALHA E ALCOBAÇA

(Comboio — autocarro — almoço em Leiria)

3.ª classe — Esc. 130$00

Centro de Medicina Dentária

Assistencia exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

PELES-DAVID KIT

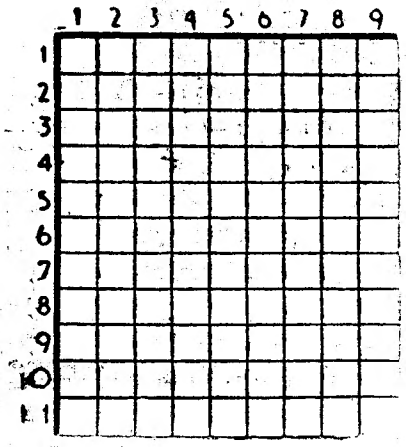
CASACOS, CAPAS e ESTOLAS de VIZONS e ASTRAKANS, a PREÇOS DE VERÃO
CAMARAS FRIGORIFICAS ESPECIAIS para guardar as Peles durante a época de VERÃO
Av. Sidónio Pais, 24, Lisboa. T. 48089

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1943



HORIZONTAIS: 1 — Carta de jogar. Espécie de gibão. 2 — Data. Canções. 3 — Murares. 4 — Parecença. Porém. Aqui. 5 — Pompa. Irmão da mãe. 6 — Protelara. 7 — Soco. 8 — Estado do Brasil. Chiste. 9 — Batráquio. Nome de homem. 10 — Lavrassem. 11 — Nome de mulher. Isolado.

VERTICAIS: 1 — Sem pressa. Rente. 2 — Mentira. Utensílio de Lavoura. 3 — Doença. Lodo. Céu. 4 — Amadurecera 5 — Altar. Enfurecida. 6 — Tirar o mel do cortiço. Pega. 7 — Primeira palavra do nome de uma freguesia do concelho de Águeda. Furiosos. 8 — Alto aí. Filtra. Pertences. 9 — Tosta Ulmeiro.

Solução do problema n.º 1942

HORIZONTAIS: 1 — Turíbulos. 2 — Em. Mário. 3 — Rás. 4 — Sés. Soca. 5 — Morem. Sal. 6 — Ar. Mar. Lá. 7 — LVI. Solvi. 8 — Vara. Aia. 9 — Ata 10 — Adufa. Pá. 11 — Aramasses.

VERTICAIS: 1 — Tês. Malva. 2 — Um. Sorva. Ar. 3 — Ver. Irada. 4 — Im. Sem. Atum. 5 — Bar. Mas. Afã. 6 — Uras. Roa. A's. 7 — Lisos. Lis. 8 — Oó. Calva. Pé. 9 — Ralei. Cãs.

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Julho de 1826 nasceu no Rio de Janeiro o poeta Laurindo Rebelo, e no mesmo dia de 1870 nasceu na Argentina o escritor Ricardo Jaime Freyre, e no de 1898 foi a esquadra de Cervera destruída em Santiago de Cuba.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 2-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Súggia, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis—Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A, Tel. 48333; Salufar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 536944; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; Janeiro — Avenida Alvares Cabral, 100 — ao lado do Liceu Pedro Nunes — Tel. 661453; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C, Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126, Tel. 31531—A—.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20, Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Novidades musicais; 20 e 40, Conversando sobre... fotografia aérea e arqueológica; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento — Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto; 22 e 15, «O Defunto», conto de Eça de Queirós; 23 e 75, Danças transmitidas do Restaurante Alvalade.

Programa «B»—Às 19, Quarteto de Vila Lobos; 19 e 22, Musica de Haendel; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Sinfonia n.º 4 de Beethoven; 20 e 40, Trechos de óperas de Verdi; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O compositor do mês: Liszt; 21 e 50, Tríptico; 22 e 10, Concerto pelo Quinteto Nacional de Instrumentistas de Sopro: 22 e 40, Juventude e Mozart, programa preenchido com obras de Mozart, em gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão; 23 e 35, Musica de camara: «Concerto em si bemol maior, op. 7, n.º 6», de Haendel, para órgão e orquestra.

RADIO CLUBE—Às 17, Talismã apresenta «Chá das cinco»; 17 e 30, Variedades; 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Motivos portugueses; 19, Meditação e musica; 19 e 20, Maria Clara; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Brasil; 0, Talismã apresenta: «Boa noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile do Palm Beach.

ESTAÇÃO MIRAMAR—Às 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Conjuntos vocais; 19, Leitura (repetição); 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ritmos e melodias; 20 e 30, Programa Philips; 20 e 45, Musica de Espanha; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Acordeões; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Melodias; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Ritmos de baile do Mónaco.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestra de Paul Weston; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Cançonetas portuguesas; 20 e 15, Reis do ritmo; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acordeões; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Canta Lorenzo Gonzalez; 21 e 45, Hit Parade, em cooperação com A Voz da América; 22 e 15, Musica escolhida; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cançonestas europeias; 23 e 20, Ritmos em contraste; 23 e 35, Canções da meia-noite; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, «Vila Nova de Gaia»; 21 e 50, «A Nau Catrineta»; 22 e 5, Noticiário e actualidades filmadas do País e do estrangeiro; 22 e 25, Intervalo; 22 e 30, «Caldas da Rainha»; 22 e 50, Atletismo: reportagem filmada dos campeonatos nacionais de principiantes disputados no Porto; 23, Ultimas notícias; 23 e 5, Fecho da emissão.

DUELOS — (3)

Batota

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Sul. O Céu está muito nublado a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado a Norte por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste do continente.

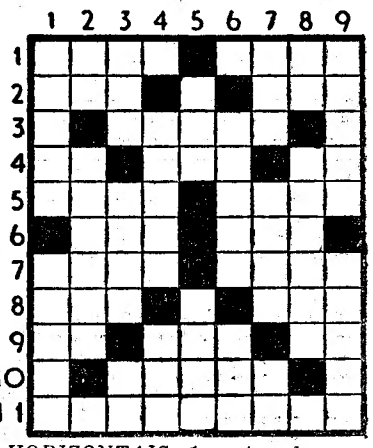
Temperaturas ás 9 horas: Porto, 20°; Penhas Douradas, 10°; Lisboa, 21°; Faro, 22°; Ponta Delgada, 18°, e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, passando durante a tarde de amanhã a Céu pouco nublado. Vento moderado de Sul, períodos de chuviscos a partir da tarde de hoje. Pequena descida de temperatura.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 935



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Espaço celeste. 2 — Cidade fortificada do Wurtemberg. Nome de mulher. 3 — Dividira ao meio (inv.º). 4 — No caso de. Preposição e artigo (pl.). Pronome pessoal 5 — Datas célebres. Estado do Brasil. 6 — Heroina francesa. Peixe de água doce. 7 — Espaço. Lavrar. 8 — Rio de Portugal. Estava. 9 — Símbolo quimico do cobalto. Deusa. Esquadrão. (ant.º). 10 — Aversão. 11 — Falta de pulso.

VERTICAIS: 1 — Perto. Rio de Portugal que se junta a outro para formar um novo rio. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Tesouro publico. 3 — Ave pernalta. Clima. Simbolo químico do zircónio. 4 — Rede de pesca. Rio de Portugal. 5 — Negativa. Condado marítimo do S. E. da Inglaterra. 6 — Espreita. Procedi. 7 — Contém. Aprel Artigo definido. 8 — Preposição. Ribombara. 9 — Cintila. Raciocinio.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 934

HORIZONTAIS: 1 — RAIO. Baco. 2 — Carrara. 3 — Oc. Zê. 4 — Ru. Ama. Ló. 5 — Entronais. 6 — NÃO. CAI. 7 — EM. PAU. Id. 8 — Curso. 9 — DEITADO. 10 — Crua. Deve. 11 — Rã. Soa. As.

VERTICAIS: 1 — Trenem. Cr. 2 — AC. Unam. Dra. 3 — Ião. Tó. Ceu. 4 — Orçar. Puias. 5 — Mozart. 6 — Bazan. Usada. 7 — Are. AC. Ode. 8 — Cá. Liai. Ova. 9 — Cosida. E's.

Provérbio: RAIO NÃO CAI EM PAU DEITADO.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	—	927$00	930$00
Cons. 3 % T. 10	975$00	974$50	975$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	—	1.022$00
Centenários 4 % 1940	—	2.265$00	2.272$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$00	—
Externo 1.ª série	1.180$00	1.180$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.180$00	1.186$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.165$00	—
Externo 3.ª série	—	1.370$00	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	1.370$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	172$00	172$50
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	107$50
Gás Elect. 3 3/4 % ...	957$00	955$00	957$00
Gás Elect. 4 %	968$00	965$00	968$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	994$00	994$00	996$00
Gás Elect. 5 %	—	1.027$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	90$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	94$00	93$50	94$50
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.016$00	1.015$00	1.016$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	470$00
Angola	—	820$00	860$00
Espirito Santo... ...	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	3.400$00	—
Portugal	—	—	2.245$00
Ultramarino...	1.920$00	1.915$00	1.925$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	620$00	640$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.882$00	1.881$00	1.885$00
Ag. das Neves	—	850$00	1.000$00
Agric. Colonial...	—	656$00	680$00
Açucar de Angola.. ...	2.700$00	2.686$00	2.800$00
Boror...	—	465$00	490$00
Cabinda...	280$00	—	286$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cádá...	—	4.405$00	4.410$00
Colonial do Buzi	329$50	329$00	330$00
Ilha do Principe... ...	—	2.000$00	2.050$00
Incomati..	—	—	—
Moçambique..	161$50	161$00	162$00
Zambézia..	177$50	177$00	178$00
Diamantes T 100	—	746$00	750$00
Lobito T 10...	2.635$00	2.625$00	2.645$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	600$00
Cimentos Leiria	—	483$00	486$00
Crédito Predial	48$50	48$00	48$50
Industrial Aliança.. ...	310$00	308$00	312$00
Portugal e Colónias ...	404$00	403$00	408$00
Nacional Navegação...	—	—	—
Colonial Navegação ...	—	1.080$00	1.095$00
Port. de Celulose	2.420$00	2.415$00	2.420$00
Portuguesa de Pesca....	1.705$00	1.705$00	1.710$00
Port. de Tabacos	490$00	488$00	490$00
Tabacos de Portugal...	—	705$00	717$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	255$00	250$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	235$00	—
Electr. das Beiras	—	—	1.380$00
Gás e Electricidade ...	294$50	294$00	294$50
H. Alto Alentejo	—	143$00	150$00
H. E. Cávado	—	1.320$00	1.360$00
H. E. Zêzere	—	1.325$00	1.360$00
Nac. de Electricidade...	1.400$00	1.390$00	1.400$00
União Elect. Port.ª ...	220$50	220$50	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$67	$71
Austria.	1$10	1$15
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil...	$38,5	$40,5
Canadá	29$50	30$00
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$54,5	$56
França...	$06,9	$07,1
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	78$70	79$70
Itália...	$04.5	$04.7
Marrocos	$06,7	$07,1
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

Restaurante Clementina

Comida puramente Portuguesa
O que há de melhor
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

Na Africa do Sul cai neve

que chega a atingir cinco metros de altura

JOANESBURGO, 3—Mais de 400 automóveis estão bloqueados nas estradas entre Durban e esta cidade. O tráfego ferroviário ficou, também, completamente interrompido em consequência de fortes nevões.

A neve, em alguns pontos, atinge mais de cinco metros de altura. Além disso, há oito dias que chove torrencialmente, ameaçando sèriamente as colheitas de milho. — (F. P.).

Cheias devastadoras, na Grécia

ATENAS, 3 — Nas regiões atravessadas pelo Hebro e Strymon, cujas águas estão em cheia, devido ás chuvas torrenciais que cairam nos ultimos dias, na Bulgária, acabam de dar-se graves inundações na Trácia e Macedónia gregas.

Cinco aldeias da região do Hebro foram evacuadas e umas cinquenta pessoas estão isoladas pelas águas.

O cadáver de um soldado e um camião militar bulgaro, trazidos pela corrente, foram descobertos pelas equipas de socorros gregas, na região de Srymon. — (F. P.).

Violentas trovoadas em Inglaterra

LONDRES, 3 — Violentas trovoadas e chuvas torrenciais invadiram a Inglaterra, durante a noite, afastando a calmaria húmida e tropical que tem reinado em quase todo o território britanico. No entanto, os aguaceiros pouco refrescaram o ar quente e pesado que nos ultimos dias cobre o país, como um cobertor sufocante e insuportável. O boletim meteorológico anuncia mais tempestades nos próximos dias.

A trovoada causou grandes estragos. Muitas casas, em vastas áreas, foram destruidas por raios.

Coincidindo com as tempestades, anunciou-se um «blackout» quase geral nas comunicações pela rádio, devido ás manchas solares. Segundo os peritos, as alterações atmosféricas suceder-se-ão até ao próximo dia 9. — (A. N. I.).

Ultrapassa 34 biliões

o orçamento de defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3. — O Senado decidiu consagrar uma soma de 34 biliões e 500 milhões de dólares ao orçamento da defesa dos Estados Unidos, durante o ano fiscal 1957-58.

Sendo esta verba de cerca de um bilião de dólares superior ao orçamento aprovado pela Camara dos Representantes, uma comissão mista parlamentar deverá decidir sobre uma cifra definitiva. — (F.P.).

As novas armas

WASHINGTON, 3. — Os serviços da Aviação Militar anunciam a produção em série do engenho intercontinental «Shark», pesando 8 toneladas e accionado por um turbo-reactor «J-57». Pode transportar uma carga nuclear a grande velocidade e a grande altiude, a uma distancia de cerca de 8.000 quilómetros. — (F. P.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
reabriu as suas luxuosas instalações de Verão
ALMOÇOS e JANTARES
40 ESC.

O senador Kennedy vai ser convidado a visitar a Argélia

(Continuação da 1.ª página)

justificação para as acusações no Senado dos Estados Unidos, contra a política da França no Norte de Africa.

Lacoste informou os jornalistas que aproveitará o ensejo da reunião, no domingo, de um grupo de antigos combatentes franceses, para responder a Kennedy, mas os círculos que dão estas informações afirmam saber que Lacoste não será o unico orador que, nessa reunião, se insurgirá, enérgicamente, contra a tentativa de Kennedy, de interferir num assunto que é da exclusiva competência da França.— (A. N. I.).

Comentários de Imprensa

NOVA YORK, 3 — «O senador Kennedy veio, provàvelmente, atiçar o fogo» — escreve o «New York Times», num editorial, em que critica vivamente a iniciativa do parlamentar democrático, na Camara Alta, a favor de uma intervenção dos Estados Unidos no caso da Argélia.

O jornal afirma que «a resistência dos nacionalistas argelinos aumentará, certamente, caso os Estados Unidos lhes dêem a impressão de tencionarem tomar o papel de medianeiros em seu favor» e acrescenta: «Uma intervenção deste género tornaria mais difícil uma solução de plataforma». E diz: «Até os Franceses que não aprovam a política do seu Governo, em relação á Argélia, se sentirão ofendidos com esta intromissão de um estrangeiro no que consideram uma questão interna». — (F. P.).

A França e o Sahara

UARGLA (Sahara) 3—O ministro do Sahara, Max Lejeune, esteve, ontem, em Lahguat, onde, dirigindo-se á população, declarou que a Organização das Regiões do Sahara não fora criada unicamente para fornecer á França novas riquezas, mas sim, também, para levantar o nivel das populações. Recebeu um relatório das autoridades militares sobre a luta contra os bandos rebeldes, as quais insistem na necessidade de se organizar uma acção de conjunto para «limpar» a região do Atlas.

Esteve, depois, em Uargla, onde as autoridades militares o informaram ser a situação completamente calma e que o intenso movimento de camiões com material pertolífero para Hassi-Messaud e Edjeleh se fazia sem incidentes e que uns cem camiões, dos quais alguns com 40 toneladas, atravessam diàriamente a região. — (F. P.).

A CONFERÊNCIA

sobre o Desarmamento

LONDRES, — O delegado norte-americano, Harold Stassen, tenciona apresentar, esta tarde, na sessão da Subcomissão do Desarmamento, novos pormenores do plano elaborado pelas quatro potências ocidentais e destinado a constituir a primeira fase do desarmamento nuclear.

Entre os pontos que serão esclarecidos por Stassen salienta-se o que se refere á liberdade de acção dos inspectores incumbidos de fiscalizar todas as instalações que produzem combustíveis nucleares, a fim de impedirem que materiais cindíveis sejam desviados para o fabrico de bombas. — (A. N. I.).

VISITAM A BEIRA

navios de guerra sul-africanos

E' esperado no porto da Beira, no dia 23, em visita de cortesia, uma força naval sul-africana, da qual fazem parte duas fragatas e um caça-minas, sob o comando do almirante Biermanné.

A odisseia de um aviador que andou perdido dois meses nas montanhas da Califórnia

BASE AÉREA DE CASTLE (Califórnia), 3 — Foi recolhido, por um guarda florestal desta região, um piloto que, durante dois meses, sem água nem mantimentos, vagueou perdido pelas montanhas da Sierra Alta, depois de, por avaria do seu aparelho de treino a jacto, ter sido obrigado a saltar em pára-quedas.

À chegada a esta base, o tenente David Steeves contou a sua odisseia, que é uma lição de estoicismo e força de vontade.

Durante os primeiros 15 dias em que andou perdido, subindo e descendo encostas até o fundo de despenhadeiros cortados a pique, nada comeu, práticamente. Depois, começou a dispor de peixe, ervas resequidas da montanha e cobras. De dia, caminhava e, á noite, via-se obrigado a procurar buracos profundos que lhe dessem melhor abrigo, já que não dispunha de agasalhos suficientes.

Depois deste período crucial, Steeves, por acaso, conseguiu matar uma cabra montês, de cuja carne se alimentou durante 20 dias. No entanto, essa carne atraiu os lobos e coiotes e, por várias vezes, se viu obrigado a afugentar as feras utilizando a sua pistola.

De uma vez, quando vadeava uma torrente, foi engolfado pelas águas e teria morrido afogado se a corrente, por mero acaso, o não tivesse lançado numa das margens.

Por duas vezes avistou aviões, aos quais fez sinais com um espelho, mas nenhum deles o avistou e só agora, depois de caminhar, incessantemente, durante 60 longos dias, conseguiu finalmente, atingir a civilização, face pálida e descarnada e o corpo enfraquecido com a perda de 25 quilos do seu peso normal. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

Ultimas notícias

Violento incêndio no Porto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).— Cerca das 15 horas, irrompeu com grande violência um incêndio na pensão «Golfinho», pertencente a José de Oliveira, e situada em Leça da Palmeira, á esquina da Rua Hintze Ribeiro e da Avenida dos Centenários, defronte da praia.

O fogo manifestou-se no 3.º andar, subindo rapidamente as chamas a grande altura, comparecendo no local os voluntários de Matosinhos-Leça, que foram coadjuvados pelos seus camaradas de Leixões.

A' hora a que telefonamos, já desabou todo o telhado e as chamas avistam-se a grande distancia, pelo que é de recear que o fogo se comunique a todo o prédio que está repleto de hóspedes. Entre eles, estabeleceu-se certo panico, supondo-to de a maior parte dos hóspedes dentes pesosais a registar, pelo facto-se, êntretanto, que não haja acistar a essa hora para a praia.

BISPO BRASILEIRO

morto a tiro

RECIFE (Pernambuco), 3 — Por um sacerdote de comportamento repreensível, a quem anteriormente retirara a autorização de exercer o culto, foi morto a tiro o bispo de Garanhuns, D. Expedito Lopes.

O padre Hosana Moura já em outras ocasiões ameaçara o prelado com uma pistola, ao ser repreendido pela sua vida irregular. — (A. N. I.).

QUATRO MORTOS

num incêndio

MARSELHA, 3—Morreram três tripulantes do porta-aviões americano «Lake Champlain» e um francês num incêndio a bordo de umas barcaças acostadas á ré do porta-aviões, para a descarga de veículos. Não foi ainda indicado o numero de feridos. — (F. P.).

ESTÃO EM GREVE

200 mil metalurgicos belgas

BRUXELAS, 3—A greve na metalurgia prossegue sem modificações notáveis, desde segunda-feira.

O numero de grevistas foi calculado em cerca de 200 mil. Não foi ainda entabulada qualquer negociação verdadeira para pôr cobro a este litígio. — (F. P.).

Execuções capitais

na Argélia

CONSTANTINA, 3.— Os assassinos de Jean-Paul Morio, de 15 anos, Jean-Romain Almeras e Gilbert Bousquet, ambos de 14, raptados perto de Ain Beida, em Maio de 1956, por quatro Muçulmanos e depois degolados, foram executados esta manhã, no centro penitenciário desta cidade.—(F. P.).

O vinho do Porto em Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

relações comerciais anglo-portuguesas, visto a «Grã-Bretanha ser, por assim dizer, o unico importador do «Porto».

Sir Victor Raikes (independente) justificou a sua etiqueta política fazendo o elogio dos dois vinhos mas reconheceu que o «Porto» era «excelente para a saude, não enervava a quem o tomava» e que se a Grã-Bretanha bebesse mais vinho do Porto do que bebe, teria certamente menos aborrecimentos».

O debate terminou pela rejeição da proposta do deputado Snow: o secretário económico do Tesouro, Nigel Birch, declarou que a taxa sobre o «Porto» e o «Jerez» traziam ao Estado 6.500.000 libras por ano (520 mil contos) e que o Governo não podia perdê-las. — (F. P.).